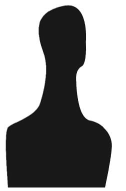


QUINTA-FEIRA
1 de maio de 2025
Ano 52, Nº 17.020
www.jornaldebrasilia.com.br
Assinaturas: 0800-612221

R$ 1

Jornal de Brasília



ESCÂNDALO DO INSS

Oposição consegue assinaturas para CPI

Deputados defendem urgência em abrir investigações na Câmara para apurar desvios bilionários no órgão, que ganhou novo presidente ontem. Instalação da comissão depende do presidente da Casa. ›9

Lula defende redução da jornada 6 por 1

Em pronunciamento pelo Dia do Trabalhador, presidente afirma que chegou o momento de pôr o tema em discussão ›10

VITOR MENDONÇA/JORNAL DE BRASÍLIA



NH comemora edição nº 5.000

Publicação do **Grupo JBr** alcançou marca histórica que demonstra o compromisso em dar notícias de qualidade e de forma direta. Jornal ainda é um dos mais vendidos no DF. ›5

PCC no DF é alvo de operação

Polícia prendeu nove membros da facção em Brasília e em Goiás ›3

DIVULGAÇÃO/PARIS FILMES



Homem com H estreia hoje nos cinemas

Longa retrata a essência única de Ney Matogrosso ›14

Capital é goleado pelo Botafogo

No Rio, time candango perde por 4 a 0 na 3ª fase da Copa do Brasil ›13

Eufrázio



OPERAÇÃO VERDE VIVO

Combate a incêndios florestais

Ação ocorrerá durante o período de estiagem no DF, com cerca de 600 militares engajados

CAROLINA FREITAS
redacao@grupojbr.com

GEOVANA ALBUQUERQUE/AGÊNCIA BRASÍLIA



De acordo com a vice-governadora Celina Leão, também será feito um trabalho de prevenção com a comunidade

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) lançou ontem, durante cerimônia na Praça do Buriti, a Operação Verde Vivo 2025. A ação, que ocorre anualmente no período de seca e estiagem, foca na prevenção e combate a incêndios florestais no DF. A solenidade contou com a presença da vice-governadora Celina Leão, do comandante-geral da corporação, coronel Leonardo Raslan, do secretário da Segurança Pública, Sandro Avelar, e de cerca de mil militares do CBMDF.

A operação é dividida em três etapas, a primeira é a fase de Preparação e Prevenção, que foca na capacitação das equipes e no planejamento logístico, garantindo que os militares e os recursos estejam prontos para atuar de forma eficaz. Neste primeiro momento também são realizadas ações educativas junto à comunidade, campanhas de conscientização, visitas técnicas, atividades de fiscalização ambiental e realização de queimadas prescritas.

A Fase de Combate - período de maior risco de incêndios -, que engloba a segunda etapa da operação, é marcada pelo aumento da seca e dos focos de calor. Neste momento, as equipes são posicionadas estrategicamente para garantir resposta rápida e efetiva. A última fase é a de Desmobilização e Avaliativa, dedicada à análise dos resultados alcançados, impactos ambientais e operacionais, com o objetivo de aprimorar futuras edições da ação.

“Tem todo um planejamento feito, principalmente das áreas mais afetadas que são as áreas verdes. Também fazemos um trabalho de prevenção com a comunidade para quando chegar a seca forte todos estejam engajados nessa luta”, salientou a vice-governadora, Celina Leão. Durante a solenidade, os presentes também ressaltaram o trabalho de combate aos incêndios que atingiu o DF em setembro do ano passado, um dos maiores da história que atingiu o Parque Nacional de Brasília.

> **A operação é dividida em três etapas. A primeira fase é de capacitação das equipes, a segunda envolve o posicionamento estratégico das equipes e a terceira é dedicada à análise dos resultados, impactos ambientais e operacionais.**

“O engajamento da população foi fundamental, inclusive, para vencer os 167 dias de seca do ano passado, maior seca da história. Ou seja, é uma junção de inteligência, tecnologia e prevenção”, frisou Celina. A operação de 2025 contará com cerca de 600 militares do CBMDF, número que pode ser ampliado de acordo com a necessidade, além de suporte de viaturas especializadas, brigadas florestais, aeronaves e ferramentas de georreferenciamento para o monitoramento das áreas mais suscetíveis aos incêndios florestais.

Com base nos incêndios criminosos de 2024, este ano a Secretaria de Segurança Pública (SSP/DF) junto com a Polícia Civil (PCDF) fará um trabalho de inteligência para prevenir queimadas propositais. “A comunidade vai observar movimentos diferentes que podem acarretar incêndios, muitos que são criminosos. A parceria entre as forças de segurança e a comunidade é essencial para que a gente possa resguardar sobretudo os imóveis e a comunidade rural que nesse período fica mais vulnerável”, explicou o secretário de Segurança, Sandro Avelar.

O comandante-geral do CBMDF, coronel Leonardo Raslan, destacou que a corporação está preparada para atuar nos possíveis focos de incêndio durante a seca deste ano. “O ano passado foi um teste para a gente, tivemos que acionar o nível máximo de mobilização da corporação. Então, estamos com todos os homens possíveis que tivemos ano passado. A operação em si já prevê as fases, de acordo com as mudanças climáticas. Caso se agrave o cenário, nós dobramos o pessoal e se necessário colocamos todo o Corpo de Bombeiros em campo. Estamos lutando para fazer o nosso melhor, tenha certeza de uma coisa é o nosso melhor que estará na rua.”

Dados

No período da seca do ano passado, o CBMDF registrou 8.554 ocorrências de incêndio em vegetação, e as maiores queimadas atingiram a Floresta Nacional de Brasília (FLONA). “O ano passado tivemos uma forte queimada, mas posso garantir que todos os incêndios nas áreas distritais foram controlados em 48 horas. Cuidar do meio ambiente é uma missão de todos nós”, comentou o secretário do Meio Ambiente, Gutemberg Gomes.

Além dos militares do Grupamento de Proteção Ambiental (Gpram) do Corpo de Bombeiros, participam da operação servidores do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Brasília Ambiental (Ibram).

Jornal de Brasília

Fundado em 10 de dezembro de 1972
Editora JORNAL DE BRASÍLIA Ltda.
CNPJ - 08.337.317/0001-20
TELEFONE GERAL: (61) 3343-8000
ENDEREÇO: SIG/Sul - Qd. 01 - Lote 765
Brasília - DF - CEP.: 70.610-410

Instituto Verificador de Comunicação



Preço da assinatura (DF e GO):
ANUAL: R$ 260,00 – **SEMESTRAL:** R$ 135,00
Vendas avulsas (DF e GO): R$ 1,00
Vendas avulsas (Outros Estados): R$ 3,00

Classificados: (61) 99637-6993
Sucursal São Paulo: (11) 5097-6777
Dep. Comercial: (61) 3343-8180
Sucursal Rio de Janeiro: (21) 3459-8848

Atendimento ao leitor: (61) 3343-8012 e 3343-8134
Atendimento ao assinante: (61) 3253-9257 e 3254-3947

EDITOR CHEFE - IMPRESSO
Ricardo Nobre (ricardo.nobre@grupojbr.com)

EDITOR CHEFE - ON LINE
Lindauro Gomes (lindauro.gomes@grupojbr.com)

Telefones: (61) 3343-8000 e 3343-8100
E-mail: redacao@grupojbr.com

EDITORES
Ivana Antunes (ivana.antunes@grupojbr.com)
Thatyane Nardelli (thatyane.nardelli@grupojbr.com)
Thiago Morais (thiago.morais@grupojbr.com)
Vítor Mendonça (vitor.mendonca@grupojbr.com)

A Editora Jornal de Brasília Ltda. não comercializa diretamente os exemplares do jornal ao público, fazendo-o unicamente por meio de bancas de jornais devidamente credenciadas e com a empresa juridicamente constituída que, por sua vez, revendem os exemplares por meio de vendedores avulsos, com idade acima de 16 anos, conforme norma legal vigente, por ela diretamente contratados. As assinaturas são vendidas diretamente na sede social da empresa ou por intermédio das pessoas físicas ou jurídicas para isso autorizadas.

OPERAÇÃO CONCÓRDIA

Caçada ao PCC no DF

Grande mobilização policial em Brasília e Goiás prende nove integrantes da facção que atua na capital

DANIEL XAVIER
daniel.xavier@grupojbr.com



PCDF

Polícia Civil também cumpriu 16 mandados de busca e apreensão em diversas regiões do Distrito Federal e também em cidades de Goiás

Agentes da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), por meio da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado, deflagram na manhã de ontem a Operação Concórdia contra integrantes da facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC) no Distrito Federal. Ao todo, foram expedidos pelo Poder Judiciário 14 mandados de prisão, dos quais 9 foram cumpridos e 5 estavam em aberto devido à fuga dos suspeitos até o fechamento dessa edição.

Dos 16 mandados de busca e apreensão, 13 foram cumpridos – sendo 10 na rua e 3 no Complexo Penitenciário da Papuda. Os mandados estão sendo cumpridos nas Regiões Administrativas de Samambaia, Areal, Sol Nascente, Itapoã, Ceilândia, todas no Distrito Federal, além de Planaltina de Goiás e Jardim ABC, em Goiás. A ação mobiliza cerca de 75 policiais civis.

Segundo a Polícia Civil, a ação Concórdia surgiu como desdobramento de uma outra investigação da 18ª Delegacia de Polícia Circunscricional de Brazlândia. Ao atenderem uma ocorrência de violência doméstica na região administrativa, os policiais apreenderam um celular no qual encontraram informações de células da facção, surgindo uma nova investigação.

O grupo é responsável por crimes como homicídios, extorsões, roubos, tráfico de drogas e de armas praticados em várias regiões do DF. A operação também contou com o apoio da 18ª DP de Brazlândia, do Núcleo de Fiscalização do Sistema Penitenciário do Ministério Público do Distrito Federal (Nupri/MPDFT), da Divisão de Inteligência Policial da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (DIP/SEAPE) e da Polícia Civil do Estado Goiás (PCGO).

"Durante a operação, foram feitas duas prisões em flagrante: uma por posse de munição de uso restrito (calibre 9mm, uma caixa fechada), e outra por tráfico de drogas", declara a PCDF.

O crime e seu "estatuto"

As investigações mostraram que a organização criminosa alvo da operação possui uma estrutura complexa e ramificada. Embora funcione como uma única facção, o grupo é dividido em diversas "células", cada uma com autonomia para executar tarefas específicas. Essa segmentação permite à facção manter o controle sobre o sistema prisional, impor o monopólio da violência dentro das cadeias e ampliar sua atuação no crime organizado também fora delas.

De acordo com a Polícia Civil, a vinculação dos investigados com a facção ocorre por meio de um ritual conhecido como "batismo". Nesse processo, o novo integrante jura lealdade à organização, aos seus líderes e ao chamado "estatuto", um código de conduta interno que estabelece normas rígidas de comportamento e disciplina.

Conforme a PCDF, responsável pela investigação, cada célula é formada por membros com funções definidas. "Por exemplo, os responsáveis pela disciplina da quebrada cuidam da imposição de regras dentro das regiões em que vivem. No presídio, a lógica é parecida: oferecem proteção e tentam convencer os detentos a se integrarem voluntariamente à facção. Até agora, não encontramos indícios de coação direta para que alguém se junte ao grupo", explica.

A investigação também aponta que a comunicação entre os líderes da facção e os membros locais é feita de maneira tecnológica e descentralizada. "Hoje, com aplicativos como o WhatsApp, não há mais barreiras físicas. Os 'gerais do estado' – que lideram a atuação em regiões específicas, seguem ordens da cúpula da organização, muitas vezes localizada fora do DF, como em São Paulo ou Minas Gerais", afirma a Polícia Civil.

Na operação, foram apreendidos diversos equipamentos eletrônicos que passarão por perícia. A expectativa é de que o material leve a novos desdobramentos no inquérito.

CANDANGOLÂNDIA

Educador ameaçou aluno

Um educador social voluntário foi desligado do Centro de Ensino Médio Júlia Kubitschek, na Candangolândia, após ameaçar um aluno verbalmente dentro da escola. O caso, gravado por estudantes e divulgado nas redes sociais, mostra o momento em que o monitor se dirige ao adolescente e diz: "Se eu te pegar fora da escola, eu corto o seu pescoço". Em seguida, questiona: "Você acha que eu sou moleque?".

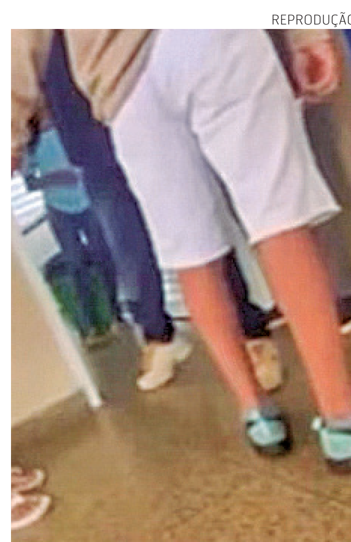
As imagens teriam sido registradas na última sexta-feira, mas só viralizaram nesta semana. O episódio teria sido motivado por um comportamento do aluno, flagrado assobiando fora da sala de aula. Apesar da repercussão, a Polícia Civil informou que não foi registrada nenhuma ocorrência relacionada ao caso.

Em nota, a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) afirmou que repudia qualquer forma de violência nas escolas da rede pública e destacou que o educador foi imediatamente desligado. A Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante reforçou o compromisso com um ambiente escolar seguro e acolhedor *(Daniel Xavier, do JBr)*.

Violência escolar

No início dessa semana, na segunda, uma mãe denunciou uma professora após sua filha de 4 anos chegar da escola com hematomas no pescoço. O caso aconteceu no Centro de Educação Infantil (CEI) Parque do Riacho, localizado no Riacho Fundo II. Segundo a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), a professora foi imediatamente desligada do quadro de funcionários da unidade escolar *(Daniel Xavier, do JBr)*.

REPRODUÇÃO



Ameaças foram gravadas por outros estudantes da escola

TENTATIVA DE FEMINICÍDIO

Mulher é esfaqueada no trabalho

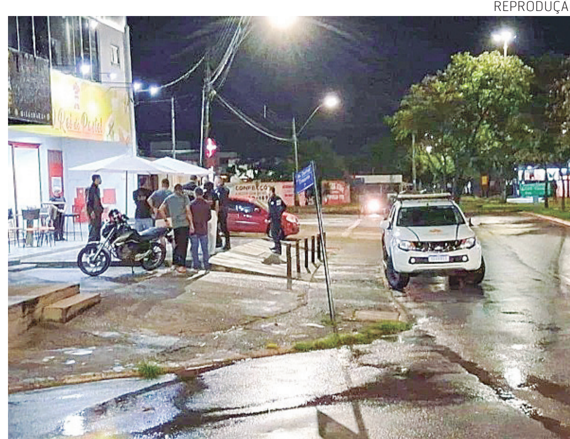
A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu ontem Matheus Patricio Bueno da Silva, de 25 anos, suspeito de tentar matar a ex-companheira a facadas, na noite de terça-feira, dentro de uma pastelaria na AR 13, em Sobradinho II. O caso é investigado pela 35ª Delegacia de Polícia como tentativa de feminicídio e descumprimento de medida protetiva de urgência.

Imagens de câmeras de segurança mostram o momento em que o agressor invade o estabelecimento comercial e ataca a mulher, de 23 anos, com golpes de faca. A vítima, que estava trabalhando no local, foi ferida nos braços, mãos e rosto ao tentar se defender. Após o ataque, o homem fugiu. Ele foi localizado na Quadra 01 do Setor Habitacional Buritizinho

Segundo a Polícia Civil, o suspeito já tinha um histórico de violência doméstica e registros anteriores por descumprimento de medidas protetivas. Ele chegou a ser autuado em flagrante em outras ocasiões com base na Lei Maria da Penha. Em 2024, voltou a ser autuado por desobedecer decisão judicial que garantia proteção à ex-companheira.

O casal, que tem uma filha em comum, estava separado há dois anos. Curiosamente, na manhã do mesmo dia do ataque, Matheus registrou uma ocorrência alegando que teria sido ameaçado pela ex-mulher, que teria ido até sua casa acompanhada de quatro homens. A motivação, segundo ele, seria um desentendimento relacionado à guarda da criança.

REPRODUÇÃO



Vítima foi atacada em uma pastelaria. Agressor fugiu após o crime.

Canais

Informações e denúncias relacionadas a casos de violência contra a mulher podem ser repassadas ao Disque 197, com garantia de sigilo absoluto. A polícia também disponibiliza outros canais como o e-mail: *denuncia197@pcdf.df.gov.br*, o número de WhatsApp (61) 98626-1197 e o portal Denúncia On-line *(Daniel Xavier, do JBr)*.

DIA DO TRABALHADOR

O que abre e o que fecha no feriadão

Órgãos públicos do DF terão mudanças no funcionamento nesta quinta e sexta-feira

GEOVANA ALBUQUERQUE/AGÊNCIA BRASÍLIA



Transporte público funcionará conforme tabela de domingos e feriados. Tarifa nos ônibus e metrô será gratuita nos dias 1º e 4 de maio.

Os serviços do Governo do Distrito Federal (GDF) terão alterações no funcionamento durante o feriado prolongado do Dia do Trabalhador. A data, que é celebrada hoje emendou com sexta-feira, decretada como ponto facultativo pelo governador Ibaneis Rocha.

A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF) informa que haverá mudança no funcionamento apenas na quinta-feira, das 7h às 19h. Na sexta e sábado, os horários serão normais, de 5h30 às 23h30, assim como no domingo, de 7h às 19h. Na quinta e no domingo a passagem será gratuita devido ao programa Vai de Graça.

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) comunicou que os ônibus vão circular na quinta-feira conforme a tabela de feriados, também com tarifa gratuita, assim como no domingo. Na sexta, os coletivos seguirão os horários de dias úteis, com flexibilização da operação das linhas que atendem exclusivamente à instituições de ensino e Esplanada. Sábado e domingo terão horários de final de semana.

Não haverá expediente administrativo no Departamento de Trânsito (Detran-DF) entre os dias 1º e 4 deste mês. No entanto, funcionam normalmente as ações de Educação, Fiscalização e Engenharia de Trânsito. Os serviços digitais continuarão disponíveis pelo Portal de Serviços e pelo aplicativo Detran-DF Digital.

Lazer

O Zoológico de Brasília vai abrir de quinta a domingo de 8h30 às 17h, com entrada permitida até 16h. O Jardim Botânico de Brasília também estará aberto todos os dias, de 9h às 17h. Nos dois equipamentos, a entrada será gratuita na quinta e domingo graças ao programa Lazer para Todos, enquanto na sexta e sábado será liberada mediante pagamento.

A Casa de Chá fechará na quinta, mas receberá o público normalmente de sexta a domingo, sempre das 10h30 às 19h30. O Mirante da Torre de TV funcionará todos os dias, das 9h às 18h45. A visitação é gratuita, com entrada por ordem de chegada. O Planetário de Brasília funcionará normalmente, com sessões na Cúpula às 11h, 14h30, 16h, 17h e 18h.

O Instituto Brasília Ambiental informa que todas as unidades de conservação (UCs) administradas pela autarquia funcionam normalmente de quinta-feira a domingo, sem nenhuma alteração no atendimento.

saibamais

- **Samu – Atendimento 24 horas pelo telefone 192;**
- **Emergências – Hospitais regionais, Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e a Casa de Parto de São Sebastião atendem 24h;**
- **Farmácias de alto custo – Unidades do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica fecham dia 1° de maio. O atendimento retorna na sexta-feira, de 7h às 19h;**
- **Vacinação – Não haverá vacinação quinta-feira e o funcionamento será normal no dia seguinte;**
- **UBSs – Ficam fechadas durante o Dia do Trabalhador, abrindo em horário normal na sexta.**

Segurança

As policias Militar (PMDF), Civil (PCDF) e o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) funcionam 24 horas por dia, todos os dias da semana, de forma ininterrupta, incluindo finais de semana e feriados. As corporações podem ser acionadas a qualquer momento pelos números 190, 197 e 193, respectivamente.

As unidades da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam I e II) e da Criança e do Adolescente (DCA I e II) também permanecerão abertas 24 horas. Durante o feriado, os registros de ocorrências em flagrante delito serão realizados nas seguintes unidades: 1ª DP, 5ª DP, 6ª DP, 12ª DP, 13ª DP, 15ª DP, 16ª DP, 18ª DP, 20ª DP, 21ª DP, 24ª DP, 26ª DP, 27ª DP, 30ª DP e 33ª DP.

A Defesa Civil vai atuar em regime de plantão, com equipes de técnicos plantonistas todos os dias, durante 24 horas. Em caso de qualquer intercorrência, o cidadão pode acionar pelos telefones 193 ou 199.

Limpeza urbana

As unidades operacionais e os serviços do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) funcionarão normalmente nos dias 1º e 2 de maio. Estarão em operação a Unidade de Recebimento de Entulho (URE), o Aterro Sanitário de Brasília (ASB), as usinas de compostagem, além das Instalações de Recuperação de Recicláveis (IRR), transbordos e gerências de limpeza.

Os papa-entulhos também permanecerão abertos para receber entulhos e restos de obras da população. Os equipamentos funcionam de segunda a sábado, das 7h às 18h, e recebem até 1 m^3 por descarga. As coletas convencional e seletiva seguem cronograma normal, que pode ser consultado no aplicativo SLU Coleta DF ou no site *(Da Agência Brasília)*.

Comércio funciona de forma parcial

O funcionamento do comércio no DF durante o feriado será parcial. As papelarias, livrarias e óticas não estão autorizadas a abrir as portas, conforme determinação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que rege essas categorias, segundo comunicado da Fecomércio-DF, Sindipel-DF e Sindióptica-DF.

Por outro lado, o comércio varejista de rua e lojas de shopping têm autorização para funcionar, conforme o Termo Aditivo firmado entre o Sindivarejista-DF e o Sindicom-DF. Para isso, é obrigatória a obtenção do Certificado de Abertura aos domingos e feriados, que deve ser emitido pelo Sindivarejista-DF. A exigência visa garantir o cumprimento das normas convencionais e evitar multas.

Minimercados, hortifrútis, floriculturas e açougues também estão liberados para abrir normalmente, conforme informou o Sindigêneros-DF. Além desses, supermercados, feiras, drogarias, bares e restaurantes, representados pelos sindicatos Sindsuper-DF, Sindifeira-DF, Sincofarma-DF e Sindhobar-DF, poderão atender o público no feriado, desde que cumpram os requisitos legais.

As empresas que decidirem manter o funcionamento na data devem observar atentamente as condições previstas na cláusula de trabalho em feriados. A jornada permitida é de até seis horas, com tolerância de mais uma hora adicional, que não é considerada como hora extra. Caso o trabalhador realize até duas horas extras, elas devem ser inseridas obrigatoriamente no banco de horas e compensadas posteriormente, com acréscimo de 50% sobre o valor da hora normal. Importante destacar que, havendo horas extras, não será possível acumular com a hora adicional prevista como tolerância.

Também é obrigatório o pagamento de um adicional indenizatório de 50% sobre o salário do dia trabalhado, com valor mínimo de R$ 82. Caso a jornada ultrapasse seis horas, o empregador deve conceder refeição no valor de R$ 26 *(Camila Coimbra, do JBr)*.

EXÉRCITO BRASILEIRO
CMP - 11ª RM
PMB (PREF MIL BRASÍLIA/1962)

MINISTÉRIO DA DEFESA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - ABERTURA COM PRAZO

Pregão Eletrônico nº 90016/2024 – UASG 160082 - Prefeitura Militar de Brasília (PMB)

OBJETO: Aquisição de tintas e derivados
DATA, HORÁRIO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PREGÃO SRP: 09/05/2025, às 08:30hs, www.comprasnet.gov.br.
INFORMAÇÃO GERAL: Edital disponível no link http://comprasnet.gov.br/ConsultaLicitacoes/download/download_editais_detalhe.asp?coduasg=160082&modprp=5&numprp=900162024 ou na Administração do Setor Militar Urbano (SMU, QRSN 1618 Setor Militar Urbano (SMU) CEP: 70630000), por telefone (61) 3415-5645 ou pregoeiropmb@gmail.com.

Edição impressa produzida pelo **Jornal de Brasília** com circulação diária em bancas e assinantes.

As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no endereço eletônico: ***https://jornaldebrasilia.com.br/publicidade-legal**

A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.



MARCA HISTÓRICA

Na Hora H! celebra 5 mil edições

Jornal surgiu com a proposta de oferecer conteúdo rápido, direto e com forte apelo popular

CAMILA COIMBRA
camila.coimbra@grupojbr.com



Elisângela Gomes, que trabalha em uma banca na Rodoviária do Plano Piloto, afirma que o jornal é um dos produtos mais procurados pelos leitores. Diariamente, o local vende de 50 a 70 exemplares, dependendo do fluxo de pessoas.

Criado em 6 de junho de 2006 como um projeto do **Grupo JBr**, o *Na Hora H!* (*NH*) celebra hoje a marca histórica de 5 mil edições, consolidando-se como um dos jornais populares mais longevos do Distrito Federal. Com linguagem direta e conteúdos que vão de polícia a entretenimento, o NH traduz, há quase duas décadas, o cotidiano brasiliense em páginas de fácil leitura e grande apelo popular.

Marcelo Moura, 50 anos, é um dos idealizadores do *Na Hora H!*, um dos produtos mais populares do grupo **JBr**. Em entrevista, ele contou que a criação do *NH* foi uma resposta às transformações do mercado editorial e ao crescimento da linguagem popular nos meios de comunicação. O *NH* surgiu com uma proposta inovadora para a época: oferecer um conteúdo rápido e direto.

"No início dos anos 2000, os jornais impressos ainda tinham um peso muito grande na comunicação. Já se falava da força crescente da internet, mas o impresso dominava uma fatia considerável do mercado", relembra Marcelo. Foi nesse contexto que surgiu a ideia de criar um novo produto editorial com características distintas do tradicional ***Jornal de Brasília***.

Inspirados em modelos como o Extra, do Rio de Janeiro, e a Zero Hora, de Porto Alegre, os idealizadores apostaram no formato tabloide e em uma linguagem mais próxima do público. Marcelo e o editor Jorge Eduardo Antunes foram os responsáveis pela concepção do projeto. "Pensamos em um jornal com uma linguagem radiofônica, mais quente, próxima do leitor, com matérias curtas e um cardápio variado de notícias", explica.

O *NH* foi desenhado para ser lido rapidamente, quase como um "*fast news*" impresso. "A gente se inspirou até em um outro jornal da época chamado Meia Hora de Notícia, que era feito para ser lido em 30 minutos. Trouxemos esse conceito para o *NH*", afirma. Apesar da proposta de consumo rápido, a intenção era oferecer uma base de informações ampla, que permitisse ao leitor participar de conversas cotidianas e buscar aprofundamento quando necessário.

Outro diferencial estava no visual. As cores principais do projeto foram escolhidas com base na televisão e no sistema de cores RGB – vermelho, azul e verde –, algo incomum nos jornais da época, que trabalhavam com cores pigmento. "Queríamos levar essa reminiscência das telas para o papel", detalha Marcelo, que na época atuava como editor de arte.

> **"No início dos anos 2000, os jornais impressos ainda tinham um peso muito grande na comunicação. Já se falava da força crescente da internet, mas o impresso dominava uma fatia considerável do mercado. Pensamos em um jornal com linguagem radiofônica, mais quente, próxima do leitor, com matérias curtas e um cardápio variado de notícias"**
>
> **Marcelo Moura,** idealizador do jornal Na Hora H!

A linha editorial do *NH* também foi pensada para atrair um público amplo. A cobertura policial tinha destaque, assim como conteúdos de televisão, horóscopo e até conselhos sentimentais. O jornal também ficou conhecido por incluir, desde o início, a seção "Bela do Dia", que apresentava fotos de modelos em evidência ou em início de carreira. A atração permanece até hoje. "Tínhamos referências como as 'Panicats' e a 'Tiazinha'. Era uma forma de atrair o público masculino, que era maioria entre os leitores de jornal impresso", justifica.

Com o passar do tempo, o *NH* evoluiu. Marcelo lembra que, cerca de dois anos após a criação, foi feito um novo projeto gráfico e editorial com base em pesquisas qualitativas. "Descobrimos, com surpresa, que o público A também lia o *NH*. Não era só o público B e C como imaginávamos inicialmente".

Marcelo resume o diferencial do jornal como a junção de vários elementos: formato acessível, leitura rápida, linguagem direta e temas de interesse social. "Oferecíamos um cardápio variado de notícias que te dava subsídios para o dia, com informação de qualidade, ainda que não aprofundada. E isso sempre foi o coração do *NH*", conclui.

Em 2026, o NH completará 20 anos, mantendo seu DNA ágil e popular. Renato Matsunaga, superintendente do **Grupo JBr**, ressalta:


NA HORA H!
R$ 0,40
Brasília, terça-feira, 6 de junho de 2006 — Ano 1 · Nº 1

A secretária está nua
Angelita Feijó, a secretária Yvete, de Belíssima, é a capa da revista Playboy, com fotos ousadas, que vão deixar muito marmanjo babando. PÁGINA 9

Seleção, de folga, só pensa em curar logo as bolhas do Fenômeno PÁGINA 16

Outro homem é decapitado

Horror domina o Entorno
A polícia encontrou ontem a cabeça de José Carlos da Silva Júnior em cima do corpo de Luís Carlos Fernandes da Silva, morto a tiros na Vila São José, em Luziânia (GO). É o terceiro homem decapitado em oito dias no Entorno do DF. Para polícia, trata-se de um acerto de contas ou briga por ponto de drogas. PÁGINA 3

Greve dos lixeiros deve acabar ainda hoje PÁGINA 6

A primeira edição foi publicada no dia 6 de junho de 2006

"É um campeão de vendas, lido por todas as classes sociais. A 5ª milésima edição comprova seu sucesso".

Lourenço Peixoto, sócio-proprietário do grupo, celebra o legado: "O *NH* democratiza a informação e presta serviço ao brasiliense, unindo notícias, política e entretenimento".

Thiago Henrique de Morais, atual editor do *Na Hora H!*, destacou a importância da continuidade deste veículo e como é fazer parte das 5 mil edições. "É prazeroso fazer parte desta história, pois o jornal impresso ajuda a levar a informação a muitas pessoas que não possuem uma facilidade de acesso à internet".

Público fiel

Quem passa diariamente pela banca da Rodoviária do Plano Piloto talvez não saiba que ali trabalha alguém que viu de perto as mudanças do cenário urbano e do hábito de leitura dos brasilienses. Aos 49 anos, Elisângela Oliveira de Carvalho é uma dessas figuras que resistem ao tempo — e à tecnologia. Moradora do Recanto das Emas desde 1998, ela trabalha na banca há 26 anos. "Comecei bem nova. Quando o shopping (Conjunto Nacional) ainda estava sendo construído, a banca já funcionava aqui", conta.

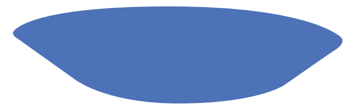
Com o avanço da internet e a popularização do acesso digital às notícias, muitas bancas de jornal fecharam as portas. Mas a banca onde Elisângela trabalha segue firme. "Ainda tem público, não é como antes, mas tem. É uma cultura que se mantém viva. Tem gente que diz: 'Não acaba com a banca, é a única que ainda tem'", relata.

O público mais fiel, segundo ela, é formado por pessoas mais velhas. "Vendo bastante para idosos. Eles compram com frequência. Entre os jornais mais procurados estão o **Jornal de Brasília** e o *Na Hora H!*", afirma.

Entre os jornais que ela vende está o *NH*. "Eu já estava aqui quando ele foi lançado. A aceitação foi boa, principalmente por ser mais em conta. Hoje, vendo de 50 a 70 exemplares por dia, dependendo do movimento", conta.

Para ela, o diferencial do *NH* está no preço acessível e no conteúdo visual. "O pessoal gosta das figurinhas, das imagens. Tem gente que compra só por isso", diz, rindo.

Apesar das dificuldades enfrentadas pelo setor, Elisângela defende com entusiasmo a continuidade do jornal impresso. "Gente, venham comprar. Eu preciso manter meu emprego", brinca. "Mas não é só isso. As bancas são também uma identidade cultural de Brasília."



PUNIÇÕES DIFERENTES

A reação dos bolsonaristas

Oposição tenta usar voto de Fux no STF no caso Débora a favor de anistia e contra acordo do 8/1

Integrantes da bancada bolsonarista na Câmara dos Deputados resistem ao acordo entre Congresso e Supremo Tribunal Federal (STF) para reduzir as penas da multidão que invadiu as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. Uma das estratégias é usar o voto do ministro do STF Luiz Fux no julgamento de Débora Rodrigues dos Santos, cabeleireira que pichou a estátua do Supremo, para justificar uma anistia.

"A anistia não perdeu força e não há esvaziamento do tema. O PL está em obstrução na Câmara", diz a deputada federal Rosana Valle (PL-SP), citando o movimento para tentar bloquear ou postergar votações.

"O voto do ministro Fux é uma sinalização de que uma anistia pacificaria o país", afirma. Ela admite, porém, a possibilidade de redigir um novo texto para tornar viável a matéria.

A proposta do perdão, tal como redigida hoje, poderia beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que, segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), liderou uma tentativa de golpe de Estado.

Na sexta-feira (25), Débora, que pichou a estátua do STF com o dizer "perdeu, mané", foi condenada pela Primeira Turma a uma pena de 14 anos pelos crimes de tentativa de abolição do Estado democrático Direito, golpe de Estado, dano qualificado contra o patrimônio público, associação criminosa armada e deterioração do patrimônio tombado. Seguiram a decisão do relator, Alexandre de Moraes, os ministros Flávio Dino e Cármen Lúcia.

Já Cristiano Zanin votou por uma pena de 11 anos, considerando atenuantes da acusada e penas menores para os crimes cometidos. Fux ficou isolado ao votar por uma pena de um ano e seis meses. Ele defendeu que Débora fosse condenada apenas pelo crime de deterioração de patrimônio tombado, sob o argumento de que não existem provas para sustentar as demais acusações.

Ressaltou ainda que Débora não invadiu nenhum prédio e não teve ajuda de nenhuma associação criminosa para viajar até Brasília - a denúncia da PGR afirma que ela pagou R$ 50 para ir de Paulínia (SP), onde mora, até a capital federal.

O líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), insiste na anistia, citando a decisão do ministro. "O voto do Fux foi perfeito, ele mesmo afirma que não há nenhuma prova contra Débora", diz. "É a farsa do pseudogolpe caindo por terra."

O julgamento de Débora, transformada em símbolo bolsonarista, suscita uma discussão jurídica com muitas nuances. Especialistas ouvidos pela reportagem avaliam que houve exagero na pena de 14 anos, mas que o voto de Fux não pode ser usado para justificar uma anistia.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Débora foi condenada a 14 anos de prisão por pichação de estátua

Professora de direito penal da Universidade de São Paulo (USP), Mariângela Gomes considera excessiva a pena, embora seja impossível desconsiderar, à maneira de Fux, sua ação no contexto do 8 de janeiro. "A conduta dela ocorre durante um movimento para depor o governo eleito", diz.

Vice-presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp), Marina Coelho Araújo diz que Fux analisou o caso de Débora em particular, enquanto os outros ministros partiram de uma premissa coletiva. Por isso, acha razoável a decisão de um ano e meio de prisão.

Ela diz, porém, que nenhum ministro colocou em dúvida a existência dos atos antidemocráticos, não sendo possível usar o voto de Fux para a anistia. "Uma coisa é o julgamento de uma pessoa, outra coisa é transformar isso em política de Estado."

Em paralelo, o acordo sobre 8 de janeiro, costurado entre Congresso e STF, já tem uma minuta, prevendo a alteração da lei. O objetivo é reduzir as penas dos condenados que integraram o ataque golpista, mas sem participação no planejamento. Em contraste, os mentores da tentativa de golpe seriam punidos com rigor.

Mesmo sem anistia, o acordo beneficiaria Débora. Caso a lei seja alterada, sua pena poderia ser reduzida em mais de cinco anos, tendo direito à progressão em regime semiaberto (*Da Folhapress*).

FERNANDO COLLOR

PGR pede prisão domiciliar

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, defendeu ontem que o ex-presidente Fernando Collor cumpra, em caráter humanitário, prisão domiciliar. Em manifestação enviada ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), Gonet afirmou que "a manutenção do custodiado [Collor] em prisão domiciliar é medida excepcional e proporcional à sua faixa etária e ao seu quadro de saúde, cuja gravidade foi devidamente comprovada" nos autos.

Mais cedo, Moraes havia pedido à Procuradoria que se manifestasse, dentro de um prazo de cinco dias, sobre o pedido de prisão domiciliar de Collor em caráter humanitário.

A defesa do político pediu o benefício sob o argumento de que a prisão do ex-presidente pode agravar seus problemas de saúde. Um laudo médico incluído no processo mostra que o ex-presidente, que tem 75 anos, trata as doenças de Parkinson, apneia do sono grave e Transtorno Afetivo Bipolar.

Collor foi condenado pelo Supremo a oito anos e dez meses de prisão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Ele foi acusado de receber R$ 20 milhões em propina para garantir a assinatura de contratos fraudulentos da estatal BR Distribuidora, com a construtora UTC.

William Waack

redacao@grupojbr.com



A era da acomodação

Não há muito o que Lula possa fazer a não ser se acomodar, e esse parece ser mesmo o caminho que ele está seguindo. Começa pela sua taxa pessoal de popularidade e aprovação, acomodada em patamar baixo e dando sinais de que não vai se mexer muito - sinal dos tempos, equivale a uma espécie de "vitória".

Acomodou-se ao fato de que seu governo pouco controla em dois sentidos convergentes, o da corrupção e o da ineficiência. O escândalo de corrupção no INSS é um caso clássico de descontrole sobre os agentes políticos e públicos. Em outras palavras, nunca os corruptos se sentiram tão à vontade como agora (os fatores contribuintes são outra história).

Semelhante falta de controle administrativo é o que explica o crescimento acelerado de algo que não deveria estar acontecendo, segundo a equipe econômica do próprio governo: o Benefício de Prestação Continuada, com seu evidente impacto fiscal. Há uma curiosa sensação em relação ao governo Lula 3 de que as coisas não são feitas, simplesmente "acontecem".

Lula acomodou-se ao fato de que Legislativo e Judiciário reduziram os poderes do Executivo a um ponto inédito na história dessas instituições. Isto já era notório no caso da alocação de recursos via orçamento público, mas escancarou-se nas tratativas entre Legislativo e Judiciário para encontrar um jeito (sim, um jeito) de aliviar a situação dos acusados pelo STF de participação no 8 de Janeiro sem anistiá-los.

A próxima acomodação à qual Lula assiste sem poder fazer nada ocorre dentro do Centrão. A "superfederação" anunciada por União Brasil e PP tem como motivação óbvia a capacidade de ampliar consideravelmente sua força financeira para formar o que os operadores políticos hoje em Brasília consideram a tarefa fundamental: constituir bancadas fortes que possam controlar, em boa parte, o que acontece na Câmara e no Senado.

Mas ela vai além da ampliação do número de parlamentares e seu acesso a vários fundos públicos. Sugere que os condutores das grandes articulações em Brasília estão perfeitamente acomodados com um cenário político no qual as moedas de troca perderam o valor, o Judiciário virou um integrante do consórcio dirigente em sentido amplo e o Executivo é um de estatura muito diminuta em relação ao que já foi, e não faz tanto tempo assim.

Os limites dessa grande "acomodação" (o contrário de uma grande "concertación" entre forças políticas) vão ser testados por fatores amplos, para os quais o "consórcio" não tem resposta nem comando únicos. Eles são economia fraca, demografia jogando contra e instituições desarticuladas incapazes de enfrentar crime organizado, para não falar da execução de qualquer reforma estruturante.

As eleições de 2026 vão dizer quanto o país vai se acomodar a isto também.

**Jornalista e apresentador do Programa WW, da CNN.*

DoAltoDaTorre

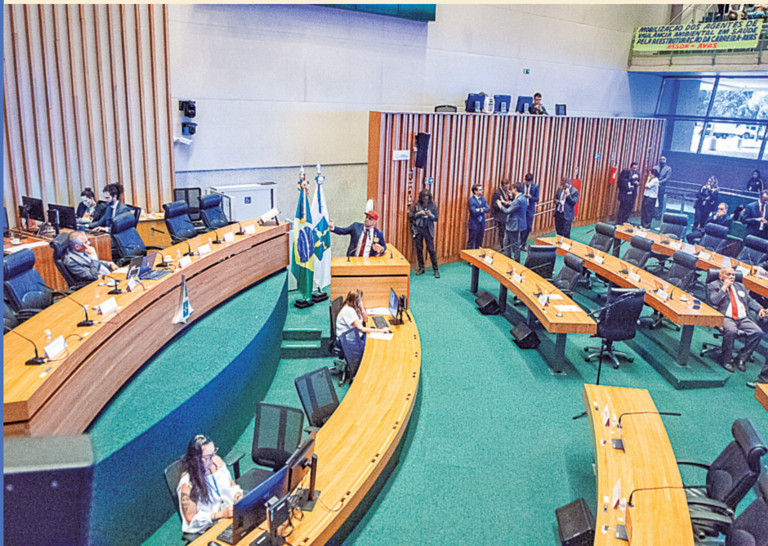
Suzano Almeida (interino)
suzanoalmeida2@gmail.com



Mudança necessária

A bronca dada pelo deputado Chico Vigilante (PT), na última terça-feira, nos colegas que não comparecem às sessões ordinárias para votarem já tem repercussão nos bastidores. A Mesa Diretora da Câmara Legislativa quer fazer uma nova mudança no Regimento, agora para alterar a ordem dos processos legislativos em dias de votação. Segundo apurado pela coluna, existem atualmente duas propostas de mudança no rito de plenário. A primeira sugere que as sessões comecem às 14h, antecipando os discursos, para em seguida passarem para a votação. A segunda prevê uma mudança na ordem dos trâmites, passando a votação para o início e os discursos para o momento posterior. Atualmente, as falas de parlamentares e líderes ocorrem das 15h às 17h e as votações até às 18h, podendo ultrapassar esse prazo.

CAROLINA CURI/AGÊNCIA CLDF



Ponto batido

Não raramente, os deputados aparecem com presença no telão durante as sessões em plenário. Isso ocorre porque muitos deles vão até os terminais que ficam em suas mesas, inserem suas digitais e saem. Inúmeras vezes, inclusive, entram no plenário – onde é obrigatório o uso de terno e gravata – sem a vestimenta regimental e saem como se nada tivesse acontecendo ou se não houvesse projetos a serem apreciados.

Assuntos alheios

A reclamação dos parlamentares que ficam pouco em plenário é que os distritais que tomam a palavra pouco falam sobre a cidade. Muitos dos debates giram em torno de assuntos de cunha nacional, relativos ao Congresso Nacional e até internacionais. O que, caso não fosse feito, poderia reduzir o tempo das sessões.

João Cardoso defende valorização dos educadores sociais voluntários

O deputado João Cardoso (Avante) foi à tribuna da Câmara Legislativa para defender a valorização dos educadores sociais voluntários que atuam nas escolas da rede pública de ensino do DF. Segundo o deputado, esses profissionais, que exercem a função de monitores de alunos com necessidades especiais, não gozam de direitos trabalhistas. "Os educadores sociais voluntários ganham 40 reais por dia de trabalho. Eles não têm direito a nada. Queremos alertar o governo, pois se esses trabalhadores pararem as escolas também param. Todo mundo sabe disso. O trabalho que eles fazem é análogo à escravidão, pois trabalham muito, ganham pouco e não têm direito trabalhista nenhum. Se esse trabalhador adoece, vai pra casa sem direito nenhum e outro é contratado em seu lugar. Esses profissionais precisam ser valorizados, são mais de 4 mil trabalhadores hoje nessa situação", alertou.



ÂNGELO PIGNATON/CLDF

Homenagem aos pioneiros da política

A deputada Paula Belmonte reuniu ex-governadores, ex-senadores e ex-parlamentares em uma homenagem aos 65 anos de Brasília. Os políticos homenageados são remanescentes de eleições a partir de 1986, quando ocorreu a primeira eleição no Distrito Federal. Entre os presentes estavam o primeiro presidente da Câmara Legislativa, Salviano Guimarães; os ex-governadores Maria de Lourdes Abadia e Paulo Octávio; o presidente do Tribunal de Contas, Manoel de Andrade; entre outras figuras. O primeiro a chegar, segundo a assessoria, inclusive, foi o ex-distrital Júnior Brunelli. A ex-deputada Jaqueline Roriz, representando o pai Joaquim Roriz, que morreu em 2018, lembrou das palavras do ex-governador do Distrito Federal. "O que nos une aqui talvez seja não termos mais o poder, e ainda assim, continuar brigando pela cidade", afirmou.

Mais gente na disputa

A fusão entre o União Brasil e o Partido Progressistas (PP) pode trazer para a federação dois novos nomes de distritais eleitos. De acordo com um parlamentar, os deputados João Cardoso (Avante) e Rogério Morro da Cruz (PRD) foram convidados, antes mesmo da unificação das legendas, para ingressarem no PP. A chegada de ambos não agrada os distritais Pepa e Daniel de Castro, que não querem nomes de peso na disputa de 2026.

CAROLINA CURI/AGÊNCIA CLDF



CARLOS GANDRA/AGÊNCIA CLDF



Donald Trump cidadão honorário de Brasília

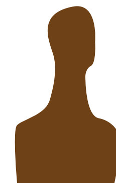
O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL) protocolou, na terça-feira, um projeto de decreto legislativo dando ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o título de cidadão honorário de Brasília. O parlamentar nasceu no país norte-americano e coaduna com as ideias do presidente estadunidense, que no seu segundo mandato à frente da Casa Branca tem causado pânico nas bolsas de valores pelo mundo, com o chamado "Tarifaço", além de críticas de aliados históricos, como a União Europeia e o próprio Brasil, e a deportação em massa de imigrantes. Segundo Roriz Neto, a aprovação do projeto é justificada pela "defesa dos valores conservadores" e "em defesa da sociedade brasiliense".

JIM WATSON / AFP



Eufrázio

OPINIÃO



ARTIGOS

O futuro do adensamento urbano no PDOT

O adensamento urbano é frequentemente associado ao caos, mas quando planejado da forma adequada torna-se instrumento essencial para o desenvolvimento sustentável das cidades. Contrariando a percepção comum de saturação do Distrito Federal, vastas áreas urbanas da capital, fora da área tombada de Brasília, ainda aguardam uma ocupação planejada, enquanto a mancha urbana existente convive com um alto índice de ilegalidade e desrespeito às áreas de preservação e ambientalmente sensíveis.

O desafio de expandir o DF de forma regular e ordenada, sem desrespeitar a área tombada da cidade, encontra no adensamento urbano uma oportunidade promissora, especialmente quando o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT) está em revisão.

Ao contrário do senso comum, adensamento urbano significa ocupar os espaços vazios do território que apresentem vocação de ocupação. Deve ser feito de forma ordenada e pode contribuir para tornar as cidades mais compactas, com soluções mais eficientes que melhoram a qualidade de vida. Essa equação envolve reduzir as distâncias entre moradia, trabalho e serviços; facilitar a mobilidade e tornar mais eficaz o uso dos recursos públicos em transporte e infraestrutura.

O adensamento favorece a convivência social, o comércio local e a vitalidade urbana; assim como permite valorizar áreas centrais e subaproveitadas, ao mesmo tempo em que combate a proliferação de ocupações ilegais em áreas ambientalmente frágeis ou distantes dos centros urbanos.

É importante que o novo PDOT avance no entendimento de que o adensamento urbano, especialmente quando promove a ocupação de regiões já urbanizadas e com infraestrutura instalada, é uma solução inteligente, que evita a expansão desordenada da mancha urbana e que promove o respeito ao meio ambiente natural.

A revisão do PDOT deve adotar estratégias que promovam maior diversidade de atividades, aumentem a densidade demográfica e de ocupações ao longo dos corredores de transporte coletivo; estimulem a oferta habitacional próximas das áreas com emprego e renda; inclusive as de interesse social; e fomentem a regularização urbana.

Pensando as próximas gerações, o adensamento urbano é essencial para o desenvolvimento ordenado do Distrito Federal, combinando crescimento po pulacional com sustentabilidade.

JOSÉ JANDSON QUEIRÓZ, arquiteto e urbanista da Ária Empreendimentos Sustentáveis, filiada à Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (ADEMI DF)

Não era a única cópia

Quando jovem, Napoleão Bonaparte participou de um concurso, no qual apresentou um texto que versava sobre o seguinte tema: "Quais são as verdades e sentimentos fundamentais que um homem deve dominar para ser feliz?" O ano era 1791, e ele esperava ganhar o prêmio de 1200 francos. Ele levou seis meses para escrever a tal redação e, no final das contas, não obteve êxito na sua empreitada.

Apesar de não ter sido vitorioso, seu texto é, ainda hoje, digno de ser lido e meditado, tamanha é a sua atualidade, visto que suas palavras nos convidam a uma profunda reflexão sobre as ambições insaciáveis que vicejam na alma humana.

Aliás, vejamos um trecho do dito-cujo: "...a ambição que leva governos e fortunas à ruína, que se alimenta de sangue e crimes, a ambição é, como todas as paixões desordenadas, uma febre violenta e irracional que só cessa, como uma conflagração que, atiçada por um vento impiedoso, só finda depois de tudo ter sido consumido."

Palavras nesse tom foram, ao longo de algumas páginas, ilustradas com diversos exemplos históricos, que iam de Alexandre Magno, passando por Júlio César e, por fim, chegando a Oliver Cromwell.

Agora, já pensou se esse brado contra a tirania tivesse sido apresentado ao imperador Napoleão? Então, foi.

Seu ministro das Relações Exteriores, Talleyrand, desenterrou o referido e o entregou ao imperador francês. Após lê-lo, Bonaparte teria dito que o autor daquela missiva merecia ser açoitado e, então, Sua Majestade murmurou, enquanto jogava no fogo aquilo que imaginava ser a única cópia: "Que ideias ridículas eu tive e como ficaria chateado se tivessem sido impressas".

Atualmente, não temos mais entre nós homens da envergadura titânica de um Alexandre Magno ou de um Napoleão, porém, não são poucas as imitações fajutas que infestam nossa época com suas pretensões megalomaníacas e, por isso, creio que a leitura da tal redação poderia fazer muito bem a inúmeros corações despoticamente peludos e, quem sabe, inspirá-los a mudar de rumo, antes que seja tarde.

Si, antes que seja tarde, porque, como o poeta Juvenal nos lembra, o mundo inteiro não foi grande o suficiente para a ambição de Alexandre, mas, no final, um caixão bastou

De mais a mais, de que adianta ao homem ganhar o mundo se ele perder tudo? Realmente vale a pena? Pois é, foi o que eu imaginei.

DARTAGNAN DA SILVA ZANELA, professor, escritor e bebedor de café. Autor de "A QUADRATURA DO CÍRCULO VICIOSO", entre outros livros.

CHARGE



CARTASDOLEITOR

Justiça e piedade

A Auditoria do TCU na Previ é absolutamente necessária, pois há mais de 20 anos, a Previdência mantém um desenquadramento patrimonial, onde 60% de seu patrimônio está alocado em renda variável, o que não oferece garantia, segurança e liquidez para pagamento das aposentadorias. Vale dizer que a Previ 1 é um plano maduro onde desde 1998 não entra ninguém e ela terá que garantir a aposentadoria de milhares de idosos que contribuíram e continuam a contribuir com 4% de seus salários brutos. Vale dizer que até 1998 a contribuição era 1/3 funcionário e 2/3 Banco do Brasil. Houve essa ilegalidade, onde direitos foram subtraídos por normativo que não poderia retroagir para prejudicar!

O mais importante é que na semana passado a Previ ingressou com ação de cobrança complementar de recomposição contra 3,954 aposentados. Todos com idades acima de 70 anos, muitos doentes e que estão passando mal ante a ação maldosa, ilegal, desproporcional e cruel, pois já contribuímos por décadas, inclusive na liquidação dos processos, ganhos pelos funcionários, o que demonstra a total pertinência e legalidade, foram recolhidas as contribuições, retroativas aos últimos 5 anos, para a Previ. Pois agora a Previ entra com processo de execução querendo cobrar complemento dessa parcela já transitada em julgado na justiça há mais de 5 anos! Sem respeitar a legitimidade passiva, a prescrição e até mesmo a situação desses aposentados. O mais significativo é que os atuais dirigentes vão se aposentar com salários de 100 mil reais!

Na regra da Cassi consta que o salário de aposentadoria é calculado em cima dos últimos 36 meses de contribuição, ou seja, se você for posto efetivo e exercer um cargo de diretoria leva para a aposentadoria o salário de dirigente perpetuamente... Um exemplo é o atual presidente, que durante muitos anos ficou à disposição do Sindicato dos Bancários de SP e contribuiu com um salario pequeno. Agora, ao deixar a presidência, leva uma aposentadoria com base no seu salario de presidente! E onde está a preocupação com a recomposição matemática do fundo? Para eles podem? Que o TCU, MP, Congresso e demais autoridades verifiquem isso, pois estão atacando os aposentados. Gente idosa, doentes que não são os verdadeiros responsáveis pelos déficits da Previ! Justiça e piedade!

ELVIO D. SANTOS, Asa Sul - DF

CARTAS PARA A REDAÇÃO: cartas@grupojbr.com
SIG trecho 1 - Lote 765 - Brasília - DF - CEP 70610-400.
Inclua nome completo, endereço e identidade

As charges, artigos e comentários publicados nesta página são a opinião de seus autores. E não refletem necessariamente a opinião deste jornal

NO CONGRESSO NACIONAL

Deputados pedem CPI

Oposição do governo protocolou requerimento para apurar esquema bilionário no INSS

MARINA RAMOS / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Abertura de CPI depende do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta. Ele adiantou que deve priorizar outras demandas.

A oposição na Câmara dos Deputados protocolou ontem o requerimento para abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar o esquema bilionário de fraude no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Durante reunião entre os líderes partidários ontem, o presidente da Câmara, Hugo Motta, ressaltou aos parlamentares que já tem cerca de dez outros pedidos de CPI em análise, segundo relatos de participantes do encontro.

O presidente indicou que deve priorizar os assuntos que considerar mais maduros – mas sem explicitar quais são. Integrantes da oposição afirmaram, após a reunião, que já está em articulação também uma alternativa, caso Motta trave a abertura da CPI.

A ideia é abrir uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI). A diferença é que o grupo fica subordinado ao Congresso e é composto por integrantes de ambas as Casas.

Para protocolar este tipo de requerimento, são necessárias as mesmas 171 assinaturas de deputados que para uma CPI, mais 27 de senadores.

Membros da bancada afirmam que já conseguiram todas as assinaturas. A avaliação é que se Motta travar a proposta, o presidente do Congresso, que é responsável pela abertura de CPMIs, pode dar andamento neste outro caminho.

O líder da oposição, deputado Zucco (PL-RS), afirmou que a CPI ainda é "a prioridade número um". Ele disse que não quer passar este requerimento na frente de outros mais antigos, mas alegou que há temas ultrapassados e menos urgentes que o escândalo do INSS.

saibamais

» **Para protocolar este tipo de requerimento, são necessárias as mesmas 171 assinaturas de deputados que para uma CPI, mais 27 de senadores. Oposição diz que conseguiu todas as assinaturas.**

» **O líder da oposição, deputado Zucco (PL-RS), afirmou que a CPI ainda é "a prioridade número um". Já o líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias (RJ), afirmou que uma CPI não é necessária, uma vez que a investigação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União já está em curso.**

"Não é questão de furar fila, ele [Motta] mesmo disse que tem muitas CPIs no momento, e não disse que vai instalar essa. Disse que muitas CPIs foram construídas no momento em que aquela matéria estava aquecida, aquela matéria era de momento, mas que não impede de outras matérias agora serem apresentadas", afirmou após a reunião.

Líder do PT na Câmara, o deputado Lindbergh Farias (RJ) afirmou que uma CPI não é necessária, uma vez que já há uma investigação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União em curso.

"As investigações estão acontecendo e o presidente Hugo Motta tem uma fila [de requerimentos]. Sinceramente não acho que uma CPI, presidida por uma liderança do PL, neste momento, vai ajudar alguma coisa", disse.

Ainda, para tentar resolver a fila de CPIs na Câmara, a oposição avalia se valeria a pena retirar requerimentos feitos pelo grupo para outras comissões, mas o tema ainda não foi debatido amplamente com a bancada.

Operação Sem Desconto

O requerimento para a investigação acontece após a Polícia Federal (PF) e a Controladoria Geral da União realizarem uma operação para combater um esquema nacional de descontos associativos não autorizados em aposentadorias e pensões.

De acordo com as investigações, a soma dos valores descontados chega a R$ 6,3 bilhões, entre 2019 e 2024, mas ainda será apurado qual a porcentagem foi feita de forma ilegal.

Segundo o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, com um único alvo, foram apreendidos vários carros, como uma Ferrari e um Rolls Royce, avaliados em mais de R$ 15 milhões. Com outro, 200 mil dólares e, um segundo, 150 mil. Também foram apreendidas joias e quadros.

As 11 entidades investigadas responderam por 60% do total abatido dos benefícios em fevereiro deste ano. No segundo mês deste ano, foram descontados R$ 250 milhões dos benefícios pagos pelo órgão. Desse total, R$ 150 milhões foram para as associações e sindicatos investigados.

Em entrevista ao jornal *Folha de S.Paulo*, o ministro da Previdência, Carlos Lupi (PDT), rechaçou que tenha sido omisso no caso – a pasta já tinha relatórios que apontavam para as fraudes desde 2023.

Ainda, cerca de R$ 17 milhões foram distribuídos à cúpula de diretores do INSS como propina para os desvios.

EM SÃO PAULO

Ex-funcionário faz refém em ônibus

Um motorista de ônibus foi feito de refém na noite de ontem na Avenida José Pinheiro Borges, na região de Itaquera, zona leste de São Paulo capital.

A ação acabou por volta das 20h, com o motorista resgatado e o sequestrador preso.

A Polícia Militar foi acionada após um homem, com uma faca, abordar um ônibus do transporte público e manter o motorista refém desde por volta das 17h40. Os únicos ocupantes do ônibus eram o sequestrador e o refém. O ônibus faz a linha 407L-10 (Barro Branco - Guilhermina Esperança).

O ônibus é da empresa Express Transportes Urbanos. Segundo funcionários da firma, o sequestrador é um ex-funcionário da empresa. O refém é funcionário da empresa há mais de 20 anos, segundo as mesmas fontes, e estava encerrando o expediente quando foi rendido pelo sequestrador.

O Corpo de Bombeiros Militar e o Grupo de Ações Táticas Especiais (GATE) foram acionados e acompanham a ocorrência. A via, sentido centro, foi totalmente bloqueada pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET).

Agentes do GATE especializados em negociação participaram da ação para convencer o homem a se entregar. Atiradores chegaram a ser posicionados para disparar contra o homem, caso fosse necessário, o que não ocorreu.

O caso segue em investigação pela Polícia Civil do Estado de São Paulo para entender os motivadores para o sequestro do motorista. A principal suspeita é que o homem estaria insatisfeito com a demissão (*Da Agência Estado*).

FÁBIO VIEIRA/FOTORUA



Sequestrador foi preso pelo GATE após negociação

Lula nomeia novo presidente

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO



Procurador Gilberto Waller era corregedor da PGR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva nomeou ontem o procurador Gilberto Waller Júnior como novo presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Ele substitui Alessandro Stefanutto, que deixou o cargo após o escândalo dos descontos irregulares em benefícios de aposentados e pensionistas.

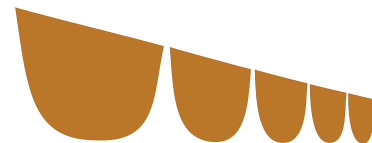
A informação de que Lula nomearia o novo presidente havia sido anunciada pela ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, também ontem.

Waller é bacharel em ciências jurídicas e sociais com pós-graduação em combate à corrupção e lavagem de dinheiro.

Ele ingressou no poder público como procurador do INSS em 1998, tendo ocupado os cargos de corregedor-geral do INSS de 2001 a 2004 e subprocurador-geral do INSS de 2007 a 2008.

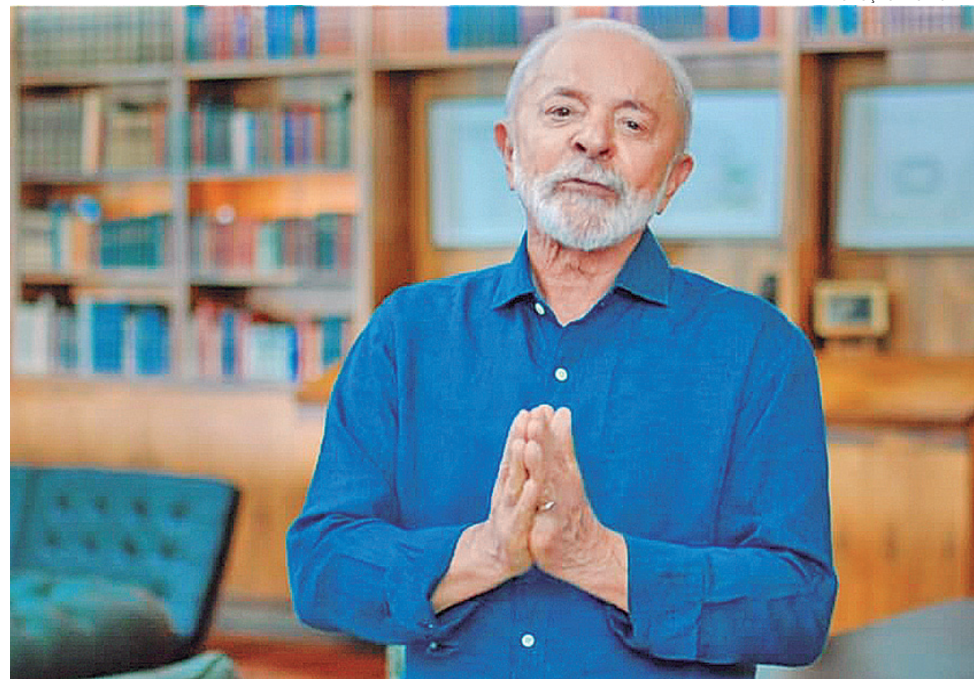
Na Controladoria-Geral da União (CGU), o procurador ocupou a função de ouvidor-geral da União de março de 2016 a janeiro de 2019 e de corregedor-geral da União de 2019 a 2023.

Atualmente, ocupa o cargo de corregedor da Procuradoria-Geral Federal, órgão da Advocacia Geral da União (AGU) *(Da Folhapress)*.



DIA DO TRABALHADOR

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Lula também mencionou o envio do projeto ao Congresso Nacional para a ampliação da isenção do Imposto de Renda

Lula defende redução da jornada

Presidente diz que chegou o momento de pôr o tema do fim da escala de 6 por 1 em discussão

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu na noite de ontem a revisão da jornada de trabalho no país. Em pronunciamento em cadeia de rádio e TV na véspera do Dia do Trabalhador, o petista afirmou que chegou o momento de pôr o tema da mudança da jornada 6 por 1 em discussão.

"Nós vamos aprofundar o debate sobre a redução da jornada de trabalho vigente no país, em que o trabalhador e a trabalhadora passam seis dias no serviço e têm apenas um dia de descanso. A chamada jornada 6 por 1", declarou.

A proposta está em tramitação no Congresso Nacional por meio de diferentes projetos. O último foi protocolado pela deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP), na forma de proposta de emenda à Constituição (PEC).

Lula continuou: "Está na hora de o Brasil dar esse passo, ouvindo todos os setores da sociedade para permitir um equilíbrio entre a vida profissional e o bem-estar dos trabalhadores e trabalhadoras".

O presidente da República também mencionou o envio do projeto ao Congresso Nacional para a ampliação da isenção do Imposto de Renda.

"Enviamos ao Congresso Nacional o Projeto de Lei que zera o Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil por mês. E quem ganha entre R$ 5 mil e R$ 7 mil também será beneficiado pagando menos do que paga hoje. Agora é assim: quem ganha menos, não paga. E quem ganha muito paga o valor justo", afirmou.

O petista também enalteceu o Crédito do Trabalhador. "Estamos facilitando o acesso ao crédito consignado para quem tem carteira assinada e os trabalhadores rurais e as trabalhadoras domésticas", disse o chefe do Executivo.

Durante o período de pronunciamento na TV, Lula disse que foi no seu governo que se descobriu o esquema de descontos irregulares de aposentadorias e pensões do INSS.

No início do pronunciamento, Lula afirmou que o dia 1º de maio é de "celebrar" as trabalhadoras e trabalhadores brasileiros e mencionou dados favoráveis ao governo federal.

"Em apenas dois anos e quatro meses de governo, já geramos 3 milhões e 800 mil postos de trabalho com carteira assinada. Saímos do maior para o menor desemprego da história. E atingimos o recorde histórico de pessoas empregadas", afirmou.

Lula prosseguiu: "O salário mínimo voltou a subir acima da inflação, e 90% das categorias profissionais tiveram ganhos reais de salário. Tudo isso só foi possível porque, depois de uma década, a economia do Brasil voltou a crescer acima de 3% por dois anos consecutivos, superando todas as expectativas".

O presidente também destacou investimentos em educação em tempo integral e em instituições de ensino e afirmou que "estamos construindo um Brasil mais justo, onde o humanismo e o desenvolvimento caminhem juntos".

No Dia do Trabalhador, é comum que Lula compareça a manifestações de classes sindicais. No entanto, após uma edição esvaziada no evento em 2024, Lula não vai comparecer à celebração hoje.

O presidente se reuniu na última terça-feira (29), no Palácio do Planalto, com representantes de centrais sindicais de todo o país, onde "não confirmou nem negou" a presença na manifestação, segundo os sindicalistas.

Questionada sobre o significado a ausência de Lula no evento, a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, disse à emissora *Globo News* ainda na terça-feira (29), que isso não afeta o histórico de Lula com a classe trabalhadora, e que o presidente optou por não comparecer a nenhum dos dois.

"Isso não diz sobre histórico do presidente Lula, o que diz do histórico é a prática em relação aos trabalhadores", disse (*Da Folhapress*).

MERCADO DE TRABALHO

Desemprego sobe a 7%, e renda volta a bater recorde

Em um movimento esperado por analistas, a taxa de desemprego subiu a 7% no primeiro trimestre deste ano no Brasil, apontam dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O indicador estava em 6,2% nos três meses finais de 2024, que servem de base de comparação.

Apesar do avanço, a taxa de 7% é a menor para o primeiro trimestre na série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento começou em 2012.

De acordo com o IBGE, o avanço da desocupação foi influenciado pela perda de postos informais (sem carteira assinada ou CNPJ), enquanto a renda média de quem seguiu ocupado renovou o recorde da pesquisa (R$ 3.410 por mês).

"O bom desempenho do mercado de trabalho nos últimos trimestres não chega a ser comprometido pelo crescimento sazonal da desocupação", disse a coordenadora de pesquisas domiciliares do instituto, Adriana Beringuy.

A técnica avaliou que é "extremamente complexo" associar os dados do primeiro trimestre a "perspectivas adversas" na economia, que atravessa período de juros altos e inflação pressionada no Brasil. Para Adriana, o mercado de trabalho ainda mostra sinais de resiliência.

O economista Daniel Duque, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), faz análise semelhante. "Sem dúvida, o mercado de trabalho continua em uma situação favorável", diz.

A população desempregada, que reúne pessoas de 14 anos ou mais sem emprego e que seguem à procura de oportunidades, foi estimada em 7,7 milhões no período de janeiro a março. O número cresceu 13,1% (mais 891 mil) ante o quarto trimestre (6,8 milhões).

A população ocupada com algum tipo de trabalho (formal ou informal) foi estimada em 102,5 milhões no início deste ano. O contingente caiu 1,3% (menos 1,3 milhão) em relação aos três meses imediatamente anteriores (103,8 milhões). Da redução de 1,3 milhão, uma parcela de 1,1 milhão veio de trabalhadores na informalidade (sem carteira ou CNPJ).

"Ou seja, 85% da queda da ocupação foi da queda da informalidade", afirmou Adriana. "O aumento da taxa de desocupação foi influenciado pela perda de trabalho dos informais."

O número de empregados com carteira assinada no setor privado, segundo o IBGE, não teve variação significativa na comparação com o trimestre anterior. Foi calculado em 39,4 milhões, ainda próximo do recorde da série (39,6 milhões).

Já o contingente de empregados sem carteira no setor privado (13,5 milhões) caiu 5,3% em relação ao último trimestre de 2024 (14,2 milhões). O IBGE destacou a retração nos ramos de construção, serviços domésticos e educação.

Com a força do emprego formal, que costuma pagar mais, a renda média da população que seguiu ocupada voltou a bater recorde. O rendimento real habitual de todos os trabalhos foi calculado em R$ 3.410 por mês no primeiro trimestre.

Houve alta de 1,2% na comparação com o intervalo até dezembro (R$ 3.371) e de 4% em relação a igual período de 2024 (R$ 3.279). Considerando toda a série histórica, o recorde anterior havia sido registrado no trimestre móvel até fevereiro de 2025 (R$ 3.401) (*Da Agência Estado*).

RAIANNE CORDEIRO/CEDOC



Número de população desempregada era estimado em cerca de 7,7 milhões no período de janeiro a março

INÍCIO DO FIM

Hitler está morto

Assim anunciavam as manchetes há 80 anos, indicando o fim da Segunda Guerra Mundial

JOHN MACDOUGALL / AFP



Hoje, bunker de Hitler é estacionamento em Berlim e placa explica como era o esconderijo do ditador. Jornais estampavam a notícia há 80 anos.

Há 80 anos, completos ontem, Adolf Hitler se matou com um tiro na têmpora direita em seu bunker no centro de Berlim. Não foi exatamente um ato desesperado, mas uma decisão planejada aos detalhes, ruminada por dias com assessores diretos e nazistas de alta patente. Eva Braun, companheira de anos e com quem ele havia se casado na véspera, foi encontrada morta ao seu lado, envenenada com cianureto.

Era o meio da tarde. Hitler tinha almoçado e se despedido dos mais próximos. Já tinha matado a cachorra e seus filhotes. Magda, mulher de Joseph Goebbels, ministro da Propaganda nazista, tentou convencer o chefe a fugir em um encontro de última hora. O líder, porém, já havia desistido há dias de qualquer alternativa, após o longo rompante diante de seus oficiais reproduzido em tons dramáticos no filme "A Queda", de 2004.

Tropas aliadas e soviéticas espremiam a Alemanha há meses. O Exército Vermelho já tomava parte da capital alemã. Encurralado, Hitler dormia no bunker desde janeiro. A instalação começou a ser erguida antes da guerra, como parte de uma reforma no prédio da antiga chancelaria. Quando a Alemanha perdeu a soberania aérea da Europa, em 1943, o ditador sentiu a necessidade de mais proteção e encomendou uma reforma a Albert Speer, seu arquiteto predileto, em que a grossura das paredes mais do que dobrou, chegando a quatro metros de cimento armado.

A informação consta de um painel instalado na Gertrud-Kolmar Strasse, número 14, uma rua no centro da capital alemã. O endereço está no Google, mas não com a ênfase de outros pontos históricos de Berlim. Atrás da placa de informações, um estacionamento de terra batida e algumas árvores servem a moradores de prédios das redondezas. É o que existe hoje no lugar do Führerbunker, o bunker de Hitler.

Bunker virou estacionamento

Um ponto de referência para encontrá-lo é curiosamente o Memorial do Holocausto, monumento em homenagem aos 6 milhões de judeus exterminados pelo regime nazista. São 2.711 blocos de concreto escuro, que criam uma sensação de gravidade em quem os percorre. Isso, é claro, se for possível ignorar a movimentação intensa de turistas e pessoas tirando selfies.

Voltada para a memória do genocídio, a instalação, que completa 20 anos na próxima semana, quando se celebra a rendição alemã, está a meio quarteirão de outras muitas toneladas de concreto, bem mais antigo, que protegiam um verdadeiro labirinto de abrigos subterrâneos. Boa parte deles, incluindo o Führerbunker, foi parcialmente destruída pelos soviéticos em 1947.

Outras tentativas de varrer do mapa as instalações ocorreram nas décadas seguintes, quando a área pertencia à Alemanha Oriental. Nos anos 1980, a destruição completa foi descartada pela complexidade de remover tanto concreto. O que restou foi nivelado com entulho e terra e virou estacionamento.

O local não atrai multidões, como o Memorial do Holocausto, o Portão de Brandemburgo e a Potsdamer Platz, outros pontos turísticos próximos, mas está no roteiro de visitas guiadas e excursões escolares. Em Berlim, tropeça-se na história a cada esquina, mas, se um dia a intenção foi não criar um ponto de peregrinação, até aqui a sobriedade tem funcionado.

Em 30 de abril de 1945 a preocupação de desaparecer era de Hitler. Ao ouvirem o tiro disparado no quarto, auxiliares entraram e se depararam com o líder nazista morto em um sofá, ao lado de Eva Braun. Cumpriram então a última parte do ritual determinado pelo chefe com 200 litros de gasolina. Os corpos foram envoltos em cobertores, levados ao jardim que ficava sobre a fortificação e incinerados.

Hitler não admitia se render e, segundo algumas versões, temia acabar como Benito Mussolini, que foi morto e pendurado pelos pés no teto de um posto de gasolina em Milão dois dias antes, em 28 de abril. O líder fascista tentava fugir para a Espanha do ditador Francisco Franco, mas foi capturado pelos partisans, a resistência italiana. A imagem do Dulce, humilhado e desfigurado, era exatamente o que Hitler não queria e não permitiu.

Onde foi parar o corpo?

O que sobrou do seu corpo incinerado teria sido jogado em vala comum. O sumiço rendeu diversas investigações e histórias fantasiosas de fuga, como a que o colocava em um submarino rumo à Argentina ou em uma base secreta na Antártida. Sua morte, em termos legais, só foi confirmada em 1956 na Alemanha. O serviço secreto soviético, a pedido de Josef Stalin, teria obtido restos mortais do nazista e guardado a informação para tumultuar a vida de rivais europeus e americanos no início da Guerra Fria.

Hitler talvez tenha antecipado que a imagem sobre-humana que criou para si, fruto de propaganda, manipulação de notícias e muita repressão, teria um futuro mais promissor se não houvesse um corpo ou túmulo para ser venerado como mortal. "Minha esposa e eu escolhemos a morte para evitar a vergonha da destituição ou da capitulação", ditou à secretária Traudl Junge como determinação para constar em seu testamento.

Ou talvez apenas estivesse abusando de drogas, que tomava por condições de saúde e também por vício. Os últimos meses no bunker, que o painel da Gertrud-Kolmar Strasse faz questão de frisar, nada tinham de confortável, junto com a expectativa de uma derrota iminente, fizeram Hitler aumentar o consumo de narcóticos, de acordo com estudiosos.

Oito décadas mais tarde, a ideologia e a estética nazistas continuam atraindo. O enorme esforço que o governo e a sociedade alemã se submetem para manter viva as atrocidades do Terceiro Reich convive com recidivas.

Uma semana após a morte de Hitler, em 7 de Maio de 1945, o almirante Karl Dönitz, que sobrou no comando do país, assinou o ato de rendição militar da Alemanha. Ficou estabelecido que as tropas da Wehrmacht entregariam as armas até as 23h01 do dia seguinte, 8 de maio, ou 9 de maio para os russos, quando se encerrou o conflito na Europa (*Da Folhapress*).

saibamais

» **Tropas aliadas e soviéticas espremiam a Alemanha há meses. O Exército Vermelho já tomava parte da capital alemã. Encurralado, Hitler dormia no bunker desde janeiro.**

» **Hitler não admitia se render e, segundo algumas versões, temia acabar como Benito Mussolini, que foi morto e pendurado pelos pés no teto de um posto de gasolina em Milão dois dias antes. Por isso, se matou dentro do bunker.**

VITÓRIA DA FÉ

50 anos do fim da guerra do Vietnã

Milhares de vietnamitas celebraram ontem o 50º aniversário do fim da Guerra do Vietnã, que o líder comunista do país chamou de "vitória da fé" durante discurso solene.

As celebrações culminaram em um grande desfile na Cidade de Ho Chi Minh, com tropas marchando e uma exibição aérea de caças e helicópteros de fabricação russa. Enquanto isso, vietnamitas agitavam bandeiras vermelhas e entoavam canções patrióticas. Um carro em forma de flor de lótus, considerada um símbolo do país, encabeçou o desfile com um retrato do líder revolucionário Ho Chi Minh.

O aniversário histórico marca o início da reunificação do Vietnã e o fim da guerra, em 30 de abril de 1975, quando o Vietnã do Norte, sob governo comunista, tomou Saigon – então capital do Vietnã do Sul, aliado dos Estados Unidos. Com a vitória, o conflito chegou ao fim e a cidade foi rebatizada em homenagem ao líder revolucionário do Norte.

"Foi uma vitória da fé e também da justiça sobre a tirania", disse To Lam, chefe do Partido Comunista do Vietnã e principal líder do país, citando durante seu discurso um dos lemas de Ho Chi Minh: "O Vietnã é um só, o povo vietnamita é um só. Rios podem secar, montanhas podem erodir, mas essa verdade nunca mudará".

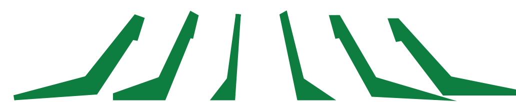
Meio século antes, os tanques da Frente de Libertação Nacional do Vietnã, o Vietcongue, cruzaram as mesmas ruas do desfile e entraram no palácio presidencial, derrotando definitivamente o governo do Vietnã do Sul e desferindo um severo golpe moral e militar nos EUA.

O voo final dos EUA decolou do telhado da embaixada dos EUA às 7h53 de 30 de abril, levando os últimos fuzileiros navais americanos para fora de Saigon (*Da Folhapress*).

NHAC NGUYEN / AFP



Desfile homenageou líder revolucionário Ho Chi Minh



SELEÇÃO BRASILEIRA

JOSEP LAGO / AFP



Ancelotti esperava que o Real pagasse a multa rescisória, o que não rolou. CBF também não quis pagar.

Espera de dois anos para passar vergonha

CBF quis Ancelotti desde a saída de Tite. Neste período, teve três técnicos e segue sem nome para junho.

A CBF mirou o italiano Carlo Ancelotti desde a saída de Tite com a eliminação nas quartas da Copa do Mundo de 2022, há mais de dois anos. De lá para cá, o Brasil teve três técnicos "tampões", enfrentou crise nas Eliminatórias e agora se frustra pela segunda vez com seu plano A para assumir a seleção pentacampeã. E hoje, faltando pouco mais de um mês para os jogos das Eliminatórias da Copa do Mundo, em junho, o Brasil não tem um treinador e, sequer, a vaga garantida para a próxima edição, em 2026.

A entidade brasileira queria um treinador de renome após a última Copa e tinha Ancelotti como favorito para comandar o ciclo até 2026. O treinador do Real Madrid foi sondado antes mesmo do início do mundial no Catar, já que a saída de Tite era certa e anunciada pelo próprio treinador, e havia se mostrado inclinado a abrir conversas, mas só deixaria o clube no final da temporada europeia - ou seja, depois de junho de 2023.

No entanto, a negociação foi se arrastando em 2023 enquanto o interino Ramon Menezes tapava a lacuna imediata no cargo. O técnico da base da seleção ficou à frente da equipe principal por três compromissos, todos amistosos, conquistando apenas uma vitória, contra o fraco selecionado de Guiné, por 4 a 1. As derrotas foram para Marrocos (2x1) e Senegal (4x2).

O fracasso de Ramon e o início das Eliminatórias Sul-Americanas fizeram a CBF recorrer a Fernando Diniz enquanto seguia aguardando Ancelotti. O então técnico do Fluminense conciliaria o comando do clube carioca com a seleção até a chegada do italiano, que era esperado para a disputa da Copa América, em junho de 2024.

Em dezembro daquele ano, veio o primeiro golpe: a renovação do técnico com o Real Madrid até 2026. A extensão do contrato na Espanha frustrou o comando da CBF, que dava como certa a chegada do italiano. Além disso, os problemas internos na entidade, com o afastamento de Ednaldo Rodrigues da presidência pela justiça ajudaram o "namoro" a ficar frio.

Diniz também não emplacou e foi rapidamente substituído por Dorival, que pegou o Brasil quase fora da zona de classificação para a Copa. Ele assumiu como segunda opção, deixou o São Paulo após se sagrar campeão da Copa do Brasil de 2023, para virar o terceiro a treinar a seleção brasileira em menos de um ano e com o desafio de tirar a equipe da crise. Não conseguiu.

O sexto lugar nas Eliminatórias fez o Brasil viver situação complicada e ver a pressão aumentar. Sob o comando de Tite, a seleção se classificou antecipadamente e com a liderança isolada para as duas última edições da Copa.

Dorival oscilou, apesar de fazer o Brasil subir na tabela, e ficou no cargo até o último mês de março. O técnico foi demitido após a goleada histórica para a Argentina, meses após o fracasso na Copa América dos Estados Unidos, onde, sequer, foi para as semifinais. A CBF, então, reabriu a busca por um estrangeiro.

Vexame final

Novamente sem técnico, CBF retomou o foco em Ancelotti e tinha quase tudo certo até nesta terça-feira, quando o italiano voltou atrás no acerto. A especulação recente irritou o presidente do Real, Florentino Pérez, e a negociação com o treinador travou. O italiano queria a multa rescisória, mas o Real Madrid alegava que Ancelotti pedia demissão. Logo, os pouco mais de R$ 65 milhões ou teriam que ser pagos pela CBF ou Ancelotti aceitar vir de graça. Nenhuma das opções foi acatada.

Desta forma, a seleção fica com o cargo vago mais uma vez a menos de dois meses do próximo jogo oficial. O Brasil visita o Equador e recebe o Paraguai na Data Fifa marcada para o início de junho. A tendência é que Juan, gerente técnico da CBF, faça a convocação para estes jogos e comande o time.

COPA DO BRASIL

Seis jogos fecham duelos de ida da terceira fase

O feriado desta quinta-feira será movimentado com seis jogos de ida da terceira fase da Copa do Brasil. Flamengo e Cruzeiro, que estreiam nesta fase, e Vasco, que já participou das duas anteriores, estão entre os destaques e buscam confirmar o favoritismo dentro de campo. Santos e CRB também jogam pela primeira vez nesta edição.

Atual campeão, o Flamengo inicia a jornada por seu sexto título diante do Botafogo-PB, às 20h, fora de casa. Os paraibanos aproveitaram o apelo da partida e venderam o mando de campo. Com isso, o jogo será realizado no Castelão, em São Luís (MA). O Botafogo chegou à terceira fase ao eliminar Portuguesa e Concórdia-SC.

Outro a estrear é o Cruzeiro, maior campeão do torneio com seis títulos, sendo o último em 2018. O time celeste encerra a lista de jogos, às 21h30, quando recebe o Vila Nova no Mineirão, em Belo Horizonte (MG). Os goianos já deixaram Inter de Limeira e Rio Branco VN-ES para trás.

O Vasco, campeão em 2011, encara o Operário-PR, às 16h, no Estádio Germano Kruger, em Ponta Grossa (PR). Os cariocas eliminaram União-MT e Nova Iguaçu-RJ, ambos por 3 a 0, enquanto os paranaenses passaram por Humaitá-AC e Tombense-MG.

Santos, campeão da Série B, e CRB, vice-campeão da Copa do Nordeste, são outros que entraram direto na terceira fase. O time alagoano aproveitou que o Fortaleza, campeão nordestino, entrou na competição pela sua classificação no Brasileiro. Curiosamente, eles se enfrentam às 18h, na Vila Belmiro.

Por fim, às 18h30, Criciúma e Red Bull Bragantino duelam no estádio Heriberto Hulse, em Criciúma (SC). Os mandantes já eliminaram Operário-MS e Remo, enquanto os paulistas tiraram Sousa-PB e São José-RS.

Grana alta

A partir da terceira fase, a Copa do Brasil passa a ser decidida em dois jogos e os duelos serão definidos por sorteio. Além disso, todos os clubes garantem R$ 2,31 milhões e, se avançarem às oitavas de final, outros R$ 3,638 milhões, independente da divisão que pertencem.

ADRIANO FONTES/FLAMENGO



Alan, do Flamengo, deve ser titular no jogo de hoje, contra o Botafogo-PB

SERVIÇO

Confira os jogos de ida da 3ª fase da Copa do Brasil:

QUINTA-FEIRA

16h	Operário-PR	x	Vasco
	Brusque-SC	x	Athletico
18h	Santos	x	CRB
18h30	Criciúma	x	Red Bull Bragantino
20h	Botafogo-PB	x	Flamengo
21h30	Cruzeiro	x	Vila Nova

NO RIO

Capital perde para o Botafogo

THIAGO H. DE MORAIS
thiago.morais@grupojbr.com

O Capital até tentou segurar o Botafogo na partida de ida da terceira fase da Copa do Brasil, mas não deu. Após dois pênaltis marcados ao longo da partida – um deles bastante controverso –, o Alvinegro venceu o time candango ontem por 4 a 0, no Rio de Janeiro, dando um bom passo rumo à classificação para a próxima fase.

O lance mais polêmico, que gerou revolta contra a arbitragem de Lucas Casagrande, foi no segundo pênalti a favor do Botafogo. Arthur chutou em direção a Ricardson, que desviou a bola com o peito, mas, na sequência, ela bateu em sua mão. O árbitro sequer foi chamado para revisar no vídeo.

Ainda assim, a derrota não pode ser atribuída apenas a esse erro. O Botafogo foi amplamente dominante na partida. Ao todo, foram nove finalizações em direção ao goleiro Reynaldo, que foi o principal nome do Capital. Não fosse ele, o placar poderia ter sido ainda mais elástico. Vale destacar que o arqueiro quase defendeu as duas cobranças de pênalti – a primeira de Alex Telles, no início do primeiro tempo, e a segunda de Igor Jesus, na etapa final.

Depois do segundo gol sofrido, o Capital sentiu o baque. Tomou o terceiro apenas dois minutos após o pênalti convertido por Igor Jesus, com Arthur marcando de cabeça. Nos acréscimos, Rwan ampliou.

Ofensivamente, foram poucas as chances criadas pelo Capital. A melhor delas foi aos 12 minutos do segundo tempo, quando o jogo ainda estava 1 a 0. Rikelmi deixou David Ricardo no chão e tocou para Matheus Anjos, que finalizou forte, mas por cima do gol. Nas estatísticas, o time não registrou nenhum chute em direção ao gol.

A partida de volta está marcada para o dia 22 de maio, no Estádio Mané Garrincha.

WILLIAM FELISMINO DA SILVA/ENQUADRAR/AE



Reynaldo fez pênalti em Rawan no começo do jogo

LIGA DOS CAMPEÕES

LLUIS GENE / AFP



Italianos surpreenderam os espanhóis na Catalunha. Abriram 2 a 0, mas acabou cedendo o empate.

Golaços no empate entre Inter e Barça

A Inter de Milão demonstrou que o Barcelona não é nenhum 'bicho papão'. Com a prometida coragem bradada por Simone Inzaghi, a equipe italiana encarou os fortes rivais de igual para igual na Espanha, esteve em vantagem no placar por 2 a 0 e 3 a 2 e poderia ter voltado para casa com uma vitória gigante – teve um gol anulado. No fim, se satisfez com um grande empate por 3 a 3 em jogo de belos gols e emoção do início ao fim pela ida das semifinais da Liga dos Campeões.

Na próxima terça-feira, as equipes se reencontram no Giuseppe Meazza, em Milão, em promessa de novo jogo empolgante.

Nesta quarta, o primeiro tempo foi espetacular, com quatro lindos gols, sendo três pinturas, e um futebol digno de semifinal de Liga dos Campeões. Na etapa final, com enorme equilíbrio e não menos vibrante, a Inter voltou a abrir frente com Dumfries, destaque da partida, mas Raphinha também anotou belo gol - creditado contra de Sommer -, e fechou o placar.

Com um minuto de jogo, os italianos abriram vantagem. Dumfries cruzou e Thuram fez um golaço de letra.

Em vantagem, a Inter se defendia com maestria. Aos 20 minutos, após cobrança de escanteio, foi a vez de Dumfries acertar um belo voleio.

O Barcelona estava à lona como há tempos não se via. Mas não nocauteado. E coube a uma jogada individual mudar o astral do combate. Yamal se livrou de dois marcadores e mandou sem chances para Sommer.

Aos poucos, o Barcelona crescia e assumiu as rédeas da partida. E não demorou a empatar após pressão gigantesca. Aos 37, Raphinha escorou de cabeça e Ferran Torres apareceu na pequena área para bater de chapa e deixar tudo igual.

As equipes foram aos vestiários com sentimentos opostos. A Inter abalada por permitir reação gigante do Barcelona e sem esconder a preocupação com Lautaro Martínez, mancando muito, enquanto os catalães eram só confiança na virada após sair do buraco em imponente demonstração de força.

O atacante argentino não voltou na equipe italiana e é dúvida para o jogo de volta, daqui seis dias. Ficou na reserva acompanhando os companheiros na ingrata missão de frear a euforia catalã. Viu o lateral Dimarco quase recolocar a Inter em vantagem no placar.

O Barcelona demorou a se encontrar na fase e voltou a ficar em desvantagem. Cobrança de escanteio de Çalhanoglu para a área e Dumfries subiu alto para recolocar a Inter no comando do placar, de cabeça. Os catalães fizeram o 3 a 3 de imediato. O quarto golaço da tarde foi de Raphinha, em bomba de fora da área que bateu na trave e nas costas de Sommer antes de entrar. A Uefa deu gol contra do goleiro.

O jogo ficou muito aberto e com os italianos chegando bem nos contragolpes. Em um deles, Mkhitaryan ampliou, mas o auxiliar deu impedimento, após revisão no VAR.

FÓRMULA 1

Argentino de volta ao grid

Uma declaração inusitada de Horácio Martín, presidente de uma das empresas que patrocinam Franco Colapinto deu força aos rumores de que o piloto está prestes a assumir um lugar na Alpine, na vaga de Jack Doohan.

O empresário deixou escapar que a volta deve acontecer em Ímola da Fórmula 1 quando julgava estar fora do ar. Antes de deixar escapulir o local da possível volta de Colapinto, ele havia evitado dar qualquer pista sobre o assunto.

Caso a informação realmente se concretize, o piloto volta ao grid da Fórmula 1 daqui a duas semanas, já que o GP de Emilia-Romagna está marcado para acontecer no fim de semana do dia 18 de maio.

LIBERTADORES

Conmebol dá pontos ao Fortaleza

A Conmebol comunicou nessa quarta-feira a decisão da Comissão Disciplinar em tornar o Fortaleza vencedor do duelo contra o Colo-Colo após invasão de campo e mortes que paralisaram a partida disputada no dia 10 de abril, no Estádio Monumental David Arellano, em Santiago, pela Libertadores.

Com a decisão, o clube cearense fica com os três pontos e o placar de 3 a 0. Além do resultado, o clube chileno terá que atuar com portões fechados em cinco partidas de torneios da Conmebol.

O jogo foi interrompido aos 24 minutos do segundo tempo após a torcida do Colo-Colo invadir o gramado. Os torcedores estavam revoltados com a morte de dois fãs antes da partida. Os chilenos quebraram a barreira de acrílico e jogaram barras de ferro em direção ao campo de jogo.

Com o resultado, o Fortaleza possui quatro pontos na tabela e ocupa o terceiro lugar do Grupo E. A equipe está atrás do Racing, também com quatro, mas com o saldo de gols melhor. O líder é o Bucaramanga, da Colômbia, com 5 pontos somados. O time cearense volta a enfrentar o Colo-Colo no dia 6 de maio, às 21h30, na Arena Castelão.

TÊNIS

Fonseca perde em Portugal

Após ser derrotado na segunda rodada do Masters 1000 de Madri, João Fonseca não conseguiu acompanhar o bom desempenho do holandês Jesper de Jong e foi eliminado logo na estreia do Challenger 175 de Estoril, em Portugal. O 93º colocado do ranking da ATP praticamente não deu chances ao brasileiro, 65º do mundo, nesta quarta-feira, e venceu por 2 sets a 0, parciais de 6/2 e 7/5, em 1h16 de partida.

Nas oitavas de final, De Jong, 24 anos, vai enfrentar o espanhol Bernabe Zapata Miralles, 380º colocado no ranking da ATP. O tenista de 28 anos, que saiu do qualificatório, derrotou o português Jaime Faria por 2 sets a 0, parciais de 6/3 e 7/6 (7/2). O Challenger de Estoril dá 175 pontos ao campeão.

Depois de Estoril, João Fonseca joga o Masters 1000 de Roma, entre os dias 7 e 18 de maio.



CINEMA/HOMEM COM H

Uma jornada libertária

Nas telonas a partir de hoje, o longa percorre memórias, performances e afetos de Ney Matogrosso

TAMIRES RODRIGUES
tamires.rodrigues@grupojbr.com

DIVULGAÇÃO/PARIS FILMES



No papel principal, o ator Jesuíta Barbosa transita entre a cópia minusciosa e a criação de um novo Ney – teatral e pulsante.

A cinebiografia "Homem com H", dirigida por Esmir Filho, não tenta aprisionar Ney Matogrosso dentro de uma linha do tempo. Em vez disso, costura uma jornada sensorial que transforma a trajetória do artista em espetáculo. A estrutura é menos cronológica e mais emocional, guiada pelo desejo de capturar a essência de alguém que nunca aceitou moldes – nem os da sociedade, nem os do cinema.

Logo na abertura, Esmir faz sua escolha narrativa: não estamos diante de um inventário da vida de Ney, mas sim do registro de uma busca. Entre memórias da infância marcada pela violência e as primeiras apresentações carregadas de provocação e identidade, o longa escolhe o palco como símbolo de confronto e libertação. Ney não canta apenas músicas; ele performa existências possíveis.

A presença de Jesuíta Barbosa no papel principal é mais do que uma escalação certeira: é uma convocação ao corpo. Seu desempenho transita entre a cópia minuciosa e a criação de um novo Ney – teatral, pulsante, mas jamais caricatural. O ator não apenas veste a pele do cantor, ele o habita com urgência, com uma fisicalidade que atravessa cada gesto, cada nota, cada silêncio.

Logo na abertura, Esmir faz sua escolha narrativa: não estamos diante de um inventário da vida de Ney, mas sim do registro de uma busca. O filme escolhe o palco como símbolo de confronto.

Em vez de usar os grandes sucessos apenas como marcos temporais, Esmir Filho opta por tratá-los como capítulos de uma caminhada. "Bandido Corazón", "Pro Dia Nascer Feliz" e a própria "Homem com H" surgem como explosões coreografadas de identidade, funcionando como transições dramáticas que iluminam transformações internas do protagonista. São performances que contam histórias por si só, conectadas à narrativa com uma inteligência rara no gênero da cinebiografia.

Mas se a primeira hora do filme vibra com intensidade e forma, a reta final perde fôlego. O que começa como uma viagem sensorial e potente sobre afirmação de identidade e enfrentamento do preconceito termina em uma espécie de check-list apressado. Há temas que o filme toca – como o envelhecimento, a militância e a resistência política – mas que não abraça por completo, como se temesse alongar demais a função biográfica.

Apesar disso, o longa se sustenta com dignidade e entrega uma imagem marcante: a do artista como um ser em constante invenção. Ney é mostrado não como ídolo estático, mas como metamorfose. Essa visão dá ao filme sua força maior. A liberdade de ser – de cantar como quer, vestir o que quiser, amar quem desejar – se sobrepõe à obrigação de representar todos os marcos de uma carreira pública.

Com uma direção visualmente sofisticada, atuações comprometidas e um olhar genuinamente sensível ao universo queer, "Homem com H" é menos um resumo e mais um manifesto. E isso, no fim das contas, parece muito mais fiel ao espírito de Ney Matogrosso do que qualquer cronologia exata. Porque contar a história de Ney é, antes de tudo, contar a história do que é possível quando a coragem encontra o palco.

CIRCULA CULTURA

Atrações gratuitas para crianças e adultos

O projeto Circula Cultura chega à sua próxima parada com uma edição especial no Guará, que celebra 56 anos de história, tradição e desenvolvimento. Nos dias 2, 3 e 4 de maio, a Praça da QE 40, no Polo de Modas, será o palco de uma verdadeira festa da cultura popular, com uma programação gratuita e recheada de atrações para todas as idades.

Realizado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), em parceria com o Instituto Acolher – organização da sociedade civil – o projeto percorre 18 regiões administrativas do Distrito Federal promovendo arte, cultura e entretenimento como forma de valorizar a identidade local e incentivar a economia criativa.

No Guará, o Circula Cultura promete encantar a comunidade com apresentações culturais voltadas tanto para o público infantil quanto adulto, shows musicais com artistas locais e espaço com brechós e feiras de artesanato.

Com fácil acesso e infraestrutura profissional, o evento contará com palco equipado com sistemas de som e iluminação de alta performance, além de painéis de LED em alta definição. Toda essa estrutura proporciona aos artistas locais um ambiente ideal para difusão de seus trabalhos, fortalecimento de portfólios, visibilidade na cena cultural e ampliação de suas redes de contato.

Entrada gratuita e programação diversificada garantem três dias de muita música, arte, cultura e celebração.

Outros eventos

Ainda em comemoração ao aniversário da RA, está programada uma apresentação da Orquestra Sinfônica, no dia 7 de maio, às 19h, no Auditório da Administração. No dia 11, acontece o Sambão de Aniversário do Guará, às 16h, na Praça do Arerê (QE 40).

Já do dia 19 a 23 de maio ocorre a Semana MEI com Feira de Artesanato, das 14h30 às 16h30, também no Auditório da Administração. A programação completa está disponível no site da Agência Brasília *(Da Agência Brasília)*.

SERVIÇO

Circula Cultura | Edição Guará

- **Local:** Praça da QE 40, Polo de Modas;
- **Data:** 2, 3 e 4 de maio;
- **Entrada:** Gratuita;
- **Programação:** Apresentações culturais para crianças e adultos, shows musicais, brechó e feira de artesanato;

CLASSIFICADOS&EDITAIS

(61) 99637-6993 CLASSIFICADOS@GRUPOJBR.COM

Edição impressa produzida pelo **Jornal de Brasília** com circulação diária em bancas e assinantes.

As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no endereço eletônico: *https://jornaldebrasilia.com.br/publicidade-legal

A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.



SINPRO DF — Sindicato dos Professores no Distrito Federal — Filiado: CUT CNTE

ÓRGÃO DE REPRESENTAÇÃO DOS PROFESSORES NO DISTRITO FEDERAL

ELEIÇÃO SINDICAL - SINPRO-DF

O Sindicato dos Professores no Distrito Federal - SINPRO-DF, por meio de sua Comissão Eleitoral eleita em assembleia, conforme edital publicado neste mesmo jornal no dia 26 de fevereiro de 2025 e em cumprimento ao Artigo 89 de seu Estatuto, torna pública a relação nominal das chapas registradas para o processo eleitoral convocado para os dias 28 e 29 de maio de 2025.

CHAPA 01 - MAIS LUTAS, MAIS CONQUISTAS

1. ALBERTO DE OLIVEIRA RIBEIRO
2. ANA CLAUDIA GOMES BONINA
3. BERENICE DARC JACINTO
4. CAIO BENEVENUTO ROMÃO
5. CARLOS DE SOUZA MACIEL
6. CLEBER RIBEIRO SOARES
7. CONSUELITA OLIVEIRA DO NASCIMENTO DE CARVALHO
8. DIMAS DA ROCHA SANTOS
9. ELBIA PIRES DE ALMEIDA
10. ESEQUIEL MESQUITA DE MOURA JUNIOR
11. FÁTIMA DE ALMEIDA MORAES
12. FERNANDO AUGUSTO ALVES BATISTA
13. HAMILTON DA SILVA CAIANA
14. HERBERT GLER MENDES DOS ANJOS
15. IZABELA CINTRA DE SOUZA
16. JEAN CARMO BARBOSA
17. JOANA DARC FERREIRA SOARES
18. JOÃO BATISTA GOMES MACÊDO
19. JÚLIO CEZAR BARROS DE FARIAS
20. LEILANE COSTA SANTOS
21. LETÍCIA VIEIRA MONTANDON
22. LEVI ALVES PORTO
23. LUCIA DE CARVALHO BRANDAO
24. MÁRCIA GILDA MOREIRA COSME
25. MÁRCIA SOUSA DE ABREU
26. MARIA ELINEIDE RODRIGUES DA CRUZ
27. MÔNICA CALDEIRA SCHIMIDT
28. REGINA CÉLIA TEIXEIRA PINHEIRO
29. RICARDO GAMA
30. RITA DE KÁCIA DE OLIVEIRA
31. ROBSON SANTOS CAMARA SILVA
32. RODRIGO TEIXEIRA RODRIGUES
33. SAMUEL FERNANDES DA SILVA
34. SANDRA REIS DA COSTA
35. SILVANA FERNANDES FERREIRA DA COSTA
36. SOLANGE REGINA BUOSI CARDINALE
37. THAÍSA BORGES DE MAGALHÃES
38. VANILCE CRISTINA VIEIRA DINIZ
39. ITOR HUNGARO

DIRETORES SUPLENTES:

1. LUCIANO MATOS DE SOUZA
2. LUCILENE KATIA DA SILVA
3. ROGÉRIO BARBOSA GUIMARÃES
4. TAÍSE SOUZA DE OLIVEIRA
5. WIJAIRO JOSE DA COSTA MENDONCA

CHAPA 2 - ALTERNATIVA UNIFICANDO OPOSIÇÕES

1. ANGELO BALBINO SOARES PEREIRA
2. ANTONIO RICARDO MARTINS GUILLEN
3. BENEDITO DA SILVA BORGES JÚNIOR
4. DANIELA NATALIA FARAGO ACOSTA
5. EDSON DA SILVA
6. EVERTON SALVADOR DA SILVA
7. FERNANDO MAGELA DE JESUS
8. GELLI GRAZIELLE SILVA E OLIVEIRA
9. GENIVALDO FERNANDES INACIO
10. GUILHERME DE AMORIM LINO
11. ISABELA ALVES REIS
12. JOANESLE Y BATUIRA MARTH SANTOS
13. JOÃO GUILHERME PARANHOS MICELI
14. JOSÉ NILDO DE SOUZA
15. JULIANA DE FREITAS NASCIMENTO
16. KAROLINE DE MATOS COSTA
17. LEON MARTINS CARRICONDE AZEVEDO
18. LILI MACHADO
19. MARIA ERCILIA LOUZADA
20. MARIA NILDA DO NASCIMENTO
21. MATEUS ROSAR DE OLIVEIRA GONÇALVES
22. PATRICIA RAMIRO SILVA SOUZA
23. PAULO RODRIGO ALVES DOS REIS
24. POLIANA FARIA SANTOS
25. RACHEL LENIR OTONI SAMPAIO
26. RAQUEL DE LIMA MEIRELLES
27. REBECCA RESECK WANDERLEY DIAS
28. RÉGIA CRISTINA MARRA
29. RENATO FERREIRA DOS SANTOS
30. ROBERTO REGO MENDES
31. ROBSON RAYMUNDO DA SILVA
32. ROSÂNGELA DIAS TIVERON
33. SÁVIA BONA VASCONCELOS SOARES
34. SILVANA MARQUES DA SILVA
35. TADEU BERNARDES DE SOUZA TONIATTI
36. TÂNIA DE SOUSA LIMA
37. TAYNARA CANDIDA LOPES CANÇADO
38. THALES ALVES MARTINS FERNANDES
39. VALDENE COSTA ROCHA

DIRETORES SUPLENTES:

1. ANDRÉ GOMES DE SOUZA
2. JEIDMA MARINHO DE ALMEIDA
3. JOÃO ANTÔNIO GOUVEIA E SILVA
4. LUIZ CARLOS CORREIA DE JESUS
5. SAMARA MINEIRO OLIVEIRA

CHAPA 3 - MUP RECONSTRUÇÃO

1. ALESSANDRA VALERIA DE PAULA
2. ANA CRISTINA GRACA MOREIRA
3. ANTONIO HENRIQUE BERSAN
4. CARLOS GOMES
5. CARMENIO CRUZ GOMES
6. CÍNTIA FERNANDA DE ABREU SOARES
7. CLARA ROSA CRUZ GOMES
8. CLEUSA CANTUARIA SANTIAGO
9. DIOGO PEREIRA DAS NEVES SOUZA LIMA
10. EDER DE SOUZA SILVA
11. EDGILSON MENEZES ARAÚJO
12. EDIMILSON APRIGIO BRAGA
13. ETEL NÚCIA OLIVEIRA MONTEIRO
14. FLÁVIA COSTA E SILVA
15. GEORGE LUIS DE SOUZA ESTEVES
16. GILBERTO ALVES ARAUJO
17. ILMAR DOS REIS CALÇADO
18. IOLANDA ESTER NONATO DOS SANTOS
19. VETE VALENTE LIMA SOARES
20. JEFFERSON DE SOUSA PEREIRA
21. JOANA PAULA DE MACEDO CORREIA
22. JOAO MATOS DA SILVA
23. JORIANE FYLZE LESSA
24. JOSÉ GUSTAVO DA SILVA NUNES
25. KEY CARVALHO DINIZ
26. LUANA DA SILVA NASCIMENTO
27. LUCIANO MARIM LOPES BOGALHO
28. MARCELLA FERREIRA MAIA DO NASCIMENTO
29. MARIA GORETH DA SILVA DOS SANTOS NUNES
30. MARISTELA PAPA DA SILVA
31. MÔNICA OLIVEIRA DOS SANTOS
32. RAIMUNDO CARVALHO DE FARIAS NETO
33. REGINALDO PEREIRA GOMES
34. SERAFIM PEDRO DE SOUZA JUNIOR
35. SIMONE MIRANDA SOARES
36. SÔNIA SANTANNA DE ARAUJO
37. VALDÉRIO SOARES DA COSTA
38. IANE CERNIQUIARI MENDES
39. YASMIN RODRIGUES DA COSTA

DIRETORES SUPLENTES:

1. ALAN ARAÚJO DA SILVA
2. ANA CLAÚDIA DE JESUS ANTUNES
3. ARIANA KARINA BRITO ARAÚJO
4. EDUARDO DAMACENA DA SILVA
5. RITA DE CÁSSIA BARREIRO DE SOUSA LEMOS

CONSELHO FISCAL: Foram inscritos como candidatos na seguinte ordem:

1. MARIZETH FERREIRA ALBERNAZ
2. SELASSIE DAS VIRGENS JÚNIOR
3. ADRIANA PIRES CORREA
4. WELLINGTON NASCIMENTO DOS SANTOS
5. CARLOS AUGUSTO FERNADEZ
6. MONIQUE OLIVEIRA MENDONÇA
7. MARCELLO PAULINO VIEIRA MAZZARO
8. FELIPE SINICIO DE BARRO
9. HEITOR PEREIRA SILVA
10. DANIEL SANTOS DE OLIVEIRA
11. LEONARDO FERREIRA DOS SANTOS

Ainda conforme o Artigo 89, esta Comissão Eleitoral declara aberto o prazo para apresentação de pedidos de impugnação das chapas supracitadas, conforme disposto no edital de convocação das eleições.

Brasília/DF, 28 de abril de 2025.

Ângela Cristina Correia Muniz, Enóquio Sousa Rocha, Esthel Duarte de Freitas, Henrique Rodrigues Torres, Rodrigo Rodrigues Costa e Lima.

COMISSÃO ELEITORAL SINPRO/DF

JARDIM DOS EUCALIPTOS IMÓVEIS RE SPE LTDA

Aviso de Obtenção de Licença de Instalação para Parcelamento de Solo Urbano

JARDIM DOS EUCALIPTOS IMÓVEIS RE SPE LTDA, inscrita no CNPJ: 50.825.563/0001-97, atendendo a exigência das normas incidentes, noticia que obteve a **Licença de Instalação - LI SEI-GDF n.º 16/2025 - IBRAM/PRESI** – relativo ao parcelamento de solo urbano denominado Residencial Jardim dos Eucaliptos localizado na 4a Etapa do Setor Habitacional Jardim Botânico, Fazenda Taboquinha - DF, caracterizado e descrito nos processos administrativos de licenciamento ambiental de números 00391-00002439/2018-11. A Licença de Instalação é válida por 06 (seis) anos. Brasília, 03 de abril de 2025.

SindEnfermeiro-DF — Representando e Defendendo os Enfermeiros

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O **SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO DISTRITO FEDERAL**, CNPJ nº 00.627.877/0001-07, por seu presidente abaixo assinado, convoca toda a categoria dos enfermeiros da rede pública do Distrito Federal, para participarem das Assembleias regionais ordinárias, a realizar-se nas seguintes datas: 07/05 – Região Norte, 08/05 – Leste, 21/05 – Sudoeste, 22/05 – Oeste, 28/05 – Sul, 29/05 – Centro Sul e 04/06 - Central, às 13:30h, em primeira convocação, com a presença de 50% (cinquenta por cento) mais um dos enfermeiros interessados e às 14:00h, em segunda convocação, com qualquer número de enfermeiros presentes, nos termos do artigo 65 do Estatuto Social da Entidade, conforme deliberado na última assembleia do dia 29/04/2025, ocorrida na sede do sindicato. Serão realizadas **pela modalidade presencial**, para deliberar sobre a seguinte pauta:

1) Isonomia Salarial dos enfermeiros da SES - DF

Brasília/DF, 01 de maio de 2025

Jorge Henrique de Sousa e Silva Filho
Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do DF.

Errata

A **Star Móveis INFORMA QUE** no encarte de colchões Maio/25 na oferta do roupeiro NINA 6 portas a foto do interno esta errada o correto é com 4 gavetas

CLASSIFICADOS PARA ANUNCIAR 99637-6993

---

leiloaria smart

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

LUCAS ANDREATTA DE OLIVEIRA, leiloeiro oficial inscrito na **JUCESP** n° **1116,** com endereço Rua Barão do Triunfo, 427, sala 509 e 510, Brooklin, São Paulo/SP, devidamente autorizado pela Credora Fiduciária **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA** doravante designada **VENDEDORA**, inscrita no CNPJ sob n° 25.005.683/0001-09, com sede na rua Cardeal Arcoverde, nº 2365, 7º andar, Pinheiros, São Paulo-SP, CEP: 05407-003, levará a **PÚBLICO LEILÃO,** de modo **On-line,** através do site: **www.leiloariasmart.com.br**, de acordo com os termos da Lei n° 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 15/05/2025 às 11:00hs,** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior **a R$958.865,06 (novecentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e seis centavos),** o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome da Credora Fiduciária, que assim se descreve: **IMÓVEL DA MATRÍCULA N° 48.005 DO 4º OFICIO DO REGISTRO DO DISTRITO FEDERAL: Localização:** Área Especial nº4, Lotes I e J, Apto 2004, Torre 01, Cond. Sports Club, Guará II, Brasília/DF - CEP: 71070-904. **Descrição**: Apartamento n° 2004, do 20° Pavimento, do Prédio a ser edificado, Torre 1, da Área Especial n° 04, Lotes "I" e "J", do SRIA/GUARA, desta Capital, com a área privativa de 90,50m2, área privativa acessória de 24,00m2, área de uso comum de 54,03m2, área real total de 168,53m2, a fração ideal do terreno de 0,002008 e as vagas de garagem a ele vinculadas de n°s 350 e 351. **OBS:** Segundo AV. 5 houve a finalização da construção do condomínio. **Cadastro Imobiliário Municipal**: 51232197. **DEVEDOR FIDUCIANTE: LUCIANA MESQUITA DE CARVALHO NOGUEIRA DA GAMA,** inscrita no CPF/MF sob o nº 634.908.891-34. **LUCIANO MATTOS NOGUEIRA DA GAMA,** inscrita no CPF/MF sob o nº 397.909.751-04. **Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 22/05/2025,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 508.851,69 (quinhentos e oito mil, oitocentos e cinquenta e um reais e sessenta e nove centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.leiloariasmart.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.leiloariasmart.com.br, respeitado o lance inicial e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes por conta do adquirente. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ao) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor do arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.leiloariasmart.com.br, o qual o participante declara ter lido e concordado com os seus termos e condições ali estabelecidos. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

EMPREGOS

Ofertas : 717

Lista divulgada em **01/05/2025.** Algumas das vagas podem já ter sido preenchidas antes de seu comparecimento à **Agência do Trabalhador** de sua cidade

OBS: Para ser encaminhado à vaga, o seu perfil profissional deverá estar compatível com os pré-requisitos exigidos pelo empregador. As vagas disponíveis possuem limite máximo de encaminhamentos para a entrevista. Quando este limite é atingido, a vaga se torna invisível aos atendimentos e novos encaminhamentos.

VAGAS	CIDADE	SALÁRIO	ESCOLARIDADE
AÇOUGUEIRO	LOCAL DE TRABALHO NÃO FIXO	R$ 1.606,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
AJUDANTE DE OBRAS	ITAPOÃ	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
ANALISTA CONTÁBIL	TAGUATINGA NORTE	R$ 4.000,00 + BENEFÍCIOS	ENS. SUPERIOR COMPLETO - ANALISTA CONTABIL
ANALISTA FISCAL	TAGUATINGA NORTE	R$ 4.000,00 + BENEFÍCIOS	ENS. SUPERIOR INCOMPLETO - ANALISTA FISCAL
ATENDENTE DE LANCHONETE	LOCAL DE TRABALHO NÃO FIXO	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
ATENDENTE DE LANCHONETE	ÁGUAS CLARAS	R$ 1.800,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
ATENDENTE DE LOJAS	JARDIM BOTÂNICO	R$ 1.600,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
ATENDENTE DE LOJAS	LOCAL DE TRABALHO NÃO FIXO	R$ 1.585,50 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
ATENDENTE DE LOJAS	LOCAL DE TRABALHO NÃO FIXO	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
ATEDENTE DE MESA	ASA SUL	R$ 1.524,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
AUXILIAR DE COZINHA	JARDIM BOTÂNICO	R$ 1.638,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
AUXILIAR DE COZINHA	ASA SUL	R$ 1.524,96 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
AUXILIAR DE COZINHA	TAGUATINGA SUL	R$ 1.639,44 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
AUXILIAR DE LIMPEZA	SOBRADINHO	R$ 1.800,00 + BENEFÍCIOS	NÃO EXIGIDA
AUXILIAR DE LIMPEZA	BRAZLÂNDIA	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
AUXILIAR DE LIMPEZA	LOCAL DE TRABALHO NÃO FIXO	R$ 1.606,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
AUXILIAR DE LIMPEZA	JARDIM BOTÂNICO	R$ 1.600,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
AUXILIAR DE LIMPEZA	TAGUATINGA SUL	R$ 1.639,44 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
AUXILIAR DE PIZZAIOLO	JARDIM BOTÂNICO	R$ 1.600,00 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	CEILANDIA SUL	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
AUXILIAR FINANCEIRO	NÚCLEO BANDEIRANTE	R$ 2.238,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO
AUXILIAR DE LOGÍSTICA	SANTA MARIA	R$ 1956,39 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO INCOMPLETO
BOMBEIRO HIDRÁULICO	RECANTO DAS EMAS	R$ 2.285,80 + BENEFÍCIOS	NÃO EXIGIDA
BOMBEIRO HIDRÁULICO	ITAPOÃ	R$ 2.285,80 + BENEFÍCIOS	FUNDAMENTAL COMPLETO
BOMBEIRO SOCORRISTA	JARDIM BOTÂNICO	R$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	ENS. MÉDIO COMPLETO

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. Os interessados em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionando de segunda a sexta-feira, das 8:00h às 17:00h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público **(61) 3773-9482 / (61) 3773-9484.**

Eufrázio

MarceloChaves

@colunamarcelochaves
@marcelochavess
@marcelochaves
marcelochaves@grupojbr.com



FOTOS: JP RODRIGUES

Prêmio Casa do Candango

A Casa do Candango, primeira entidade beneficente de Brasília, criada em 1960, idealizou em 2023 o Prêmio Casa do Candango, um importante evento organizado pela Shine Produções onde é concedido um troféu em homenagem a mulheres pioneiras que deixaram suas famílias, cidades e toda uma cômoda estrutura para se aventurarem junto a seus respectivos maridos na construção da capital de todos os brasileiros.

Em 2023, o evento foi um sucesso, reunindo membros da sociedade, empresariado e o segmento político da cidade, começando assim uma tradição. Em 2025, a 3ª Edição do Prêmio Casa do Candango teve o Villa Rizza, no Setor de Clubes Sul, como cenário. Neste ano, além de homenagear mulheres pioneiras do DF, o evento também agraciou empresas e personalidades que se destacaram nas áreas empresarial, política, filantrópica e educacional.

A vice-governadora Celina Leão foi a patronesse de honra da tarde de premiação, sendo representada pela mãe, dona Maria Célia, que falou brevemente. A presidente da Casa do Candango, Margarida Kalil, a vice-presidente Carla Lobo, além da secretária da Mulher, Giselle Ferreira, e demais autoridades se destacaram na tarde de premiação que, além de reunir nomes pioneiros da cidade, celebrou os 65 anos de Brasília.



A presidente da Casa do Candango, Margarida Kalil, entre a vice Carla Lobo e a empresária Roseane Jordão, da Shine Produções



Monica Oliveira, Teresa Neves e o deputado Eunício Oliveira



Carlos Afonso, Regina Maria e Gláucia Benevides receberam o prêmio pela mãe, dona Regina



Fabiano Cunha Campos recebeu pelo Brasil 21 ao lado de Margarida Kalil e Isabel Flecha de Lima



Denise Zuba



Maria Célia Leão



Valéria e a mãe Moema Leão



Margarida Kalil com Heloísa Hargreaves



Luciana Cunha Campos e Luciana Mares Guia



Odilon e Sandra Soares Costa com Rita e o deputado Átila Lins



Empresária Janine Brito recebeu o prêmio ao lado de Roil Pinheiro



Embaixatriz Lais Amaral



Carol Kalil com a deputada Bia Kicis e a ex-governadora Maria de Lourdes Abadia